CORINTIANS

VOLTA A SER O MAIOR DO BRASIL!



CLAUDIO O ETERNO


MUNDO *Esportivo*

Ano VIII — S. Paulo, Sexta-feira, 23 de Julho de 1954 — N. 574

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

MERECE ELOGIOS A PORTUGUESA

É-nos visivel, como deve se-lo para todos, a verdadeira cruzada em que se empenha a Portuguesa de Desportos, no seu aspecto administrativo, para corrigir e senar, todos os defeitos que fustigam a sociedade, na sua amplitude esportiva. O carinho com que encara todos os pormenores, desde a parte restrita à técnica de seu conjunto de futebol, até o mais amplo problema de ordem patrimonial. Em principio, como parte que afeta intensamente a torcida lusa, está o aspecto inicial, qual seja o de, por todos os meios, montar, este ano, um quadro capaz de levantar o campeonato paulista. Não é de hoje que os esforços se multiplicam no seio de sua familia, para a concretização desse ideal.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Em outras campanhas, foi ardua a tarefa e o objetivo so lhes fugiu circunstancialmente. Nunca, porem, houve tanto planejamento, tanta riqueza no encarar os menores detalhes. Assim, ainda no caso Sarcinelli, notou-se esse empenho notavel. Lutando intransigentemente, com todas as armas que possuia, perdeu o craque, por fatores que escapavam de sua competencia e da assiduidade com que procuraram solucionar a questão a seu favor. Esta, contudo, foi uma pequena circunstancia, que não influirá na sequencia de trabalho a ser elaborado. Sarcinelli não representava um fim e sim um começo, que já foi esquecido pela mentalidade ampla e arejada dos responsaveis pelo clube luso. Voltam-se portanto suas atenções para novos reforços, como é o caso de Ipojucan. Tecnicamente, não há que negar que o vascaino seria de grande valia, se contratado, para a representação lusa. Embora algo lento, unica restrição, aliás, que se pode levantar contra o craque carioca, este reune todas as demais possibilidades para ser um astro de utilidade impar.

Porem, desde que se coadune com o conhecido padrão luso, de maior mobilidade e elasticidade de ações, seria até mesmo um comandante ideal, quando não um preparador completo para o ataque, já que tais virtudes não lhe faltam. A Portuguesa, todos sabem, possui uma grande retaguarda, classificada, com justiça, entre as melhores de São Paulo e do Brasil. Djalma Santos, Brandãozinho, Nena, Ceci, Lindolfo e Valter são astros, astros de primeira grandeza. O "calcanhar de Aquiles", depois da contratação de Valter, que completou e solidificou a peça recuada, passou a residir na ofensiva, principalmente no comando, desde que, nas pontas, Julio e Ortega davam e dão conta do recado, enquanto Renato, Atis ou Edmur, com um pouco mais de velocidade e diligencia, podem suprir as meias. Portanto, os lusos tem um objetivo e este, é certo, será ultrapassado. Querer é poder.

Aliás, observando-se os quadros de futebol bandeirante, o da Portuguesa é o que, talvez, apresente maiores facilidades para completar-se. Os lusos sempre mantiveram um "tronco" uniforme na equipe e as ramificações, forçosamente, seriam sanaveis. A Portuguesa e o Corintians são os que se apresentam mais firmemente estruturados. Sem duvida, existem lacunas, mas estas não chegam a representar o maximo, tal a solides nos pontos considerados chaves. Nestas condições, Luiz Portes Monteiro, inteligente, perspicaz, atacou de frente o problema, aquele que surgia como principal: o comando da ofensiva. Sarcinelli, repetimos, não representou um fim e sim um começo, porque os lusos não se abateram e pensaram, com muitas razões, que haveriam de ganhar outras paradas.

O clube do Largo de São Bento precisa de um titulo estadual. E seria uma gloria sem par ganhar este do IV Centenario. Ganhou com honras o São Paulo-Rio de 52, mas necessita de um titulo paulista. Grande clube, cheio de triunfos inesqueciveis, tem ainda o privilegio de ser, no Exterior, uma das mais disputadas agremiações futebolisticas brasileiras, pelas estupendas campanhas que sempre realizou, dando inclusive lição de futebol aos abismados europeus. Porem, o que falta é mesmo um campeonato bandeirante, que os lusos se propuzeram alcançar, seja a que preço fôr. O principal era agir com a cabeça, deixar que o cerebro funcionasse. Luiz Portes Monteiro e seus pares estão trabalhando assim, visando o engrandecimento, cada vez maior, das cores rubro-verdes, que é, tambem, o engrandecimento esportivo de São Paulo.

E havendo união de esforços e pensamentos, não tenham duvidas de que os lusos poderão chegar a essa grande aspiração que é o titulo de 54. Indubitavelmente, são fortes e decididos os adversarios, porem a Portuguesa de Desportos, nesta nova fase de sua vida, tem credenciais para supera-los. A melhor prova de que os rubros-verdes estão sabendo discernir, laborar sem desfalecimentos, aí está: Sarcinelli vinha e não veio, mas o golpe foi recebido com serenidade. E, em menos tempo do que se esperava, quase em segredo, Ipojucan desembarca em São Paulo. Para que clube? Para a Portuguesa de Desportos. O presidente do gremio do Largo de São Bento mostrou que é um homem de luta, um homem de cerebro. Serenamente, está prestes a resolver um angustioso problema, que perdurava há bastante tempo. A gente lusa está de parabens!

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm — Rua 7 de Abril, 105 — s/ 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior — Cr$ 2,00

FLASH

RESPONDE ROBERTO

1) — QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R. — Claudio, Murilo, Lima e Fiume.

2) — DOS ATUAIS NOVOS QUAIS OS DE MAIOR FUTURO?

R. — Rafael, sem duvida alguma é o jovem de maior futuro no futebol brasileiro. O "garotão" vai longe ...

3) — QUAL O MAIOR CRAQUE BRASILEIRO DO MOMENTO?

R. — Claudio. Está jogando muito e dando aulas de futebol.

4) — QUEM CHUTA MELHOR EM S. PAULO COM A BOLA CORRENDO?

R. — Rodrigues é perfeito nesta especialidade.

5) — QUAIS AS DUAS MAIORES PEÇAS DO FUTEBOL PAULISTA?

R. — A ala direita do Corintians, formada por Claudio e Luizinho. Não existe outra na America do Sul, tão perfeita. No Palmeiras, tambem, Jair e Rodrigues, formam excelente ala.

6) — QUAL O TEMPO QUE DEVE TER UMA CONCENTRAÇÃO?

R. — Ela faz bem para o jogador, mas quando muito prolongada em vez de beneficiar, prejudica. Sou de opinião que deve ter somente 2 dias.

7) — QUAL O MELHOR JOGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?

R. — River Plate vs. São Paulo, em quarenta e sete. Grande jogo.

8) — QUAL O MAIOR COBRADOR DE FALTAS DE S. PAULO. ...

R. — Claudio para colocar e Jair, pela violencia, são os melhores batedores de faltas do futebol brasileiro.

9) — QUAL O JOGO DO PASSADO QUE DESEJARIA TER ASSISTIDO?

R. Brasil vs. Italia, pelo Campeonato do Mundo de trinta e oito.

Cronica Internacional

O CANTO DO CISNE DE STANLEY MATTHEWS

Os russos estão mesmo no firme proposito de comparecer à proxima Copa do Mundo, a ser realizada na Suecia. Afora os jogos de seleção já programados para setembro vindouro, ante os suecos, o Dinamo, de Moscou, deixou seus "pagos" e está agora em Viena, onde perdeu o prélio de estréia para o Radip, por dois a um, devendo efetuar uma segunda partida, no proximo sabado, enfrentando a equipe do Austria. Depois das Olimpiadas de Helsinque, em cinquenta e dois, os sovieticos ficaram completamente afastados do futebol da "cortina de ferro", limitando-se a receber alguns quadros austriacos em Moscou. É que a eliminação da Russia daquela competição chocou profundamente os dirigentes, que proibiram temporariamente exibições no exterior. Contudo, decorridos mais dois anos, querem os russos incrementar o intercambio com todos os paises, a fim de poderem se apresentar à "Jules Rimet" devidamente experimentados, conhecendo todos os adversarios, com o que poderão evitar possiveis surpresas. Recorda-se, aliás, que os argentinos deverão jogar na Capital vermelha

—ooOoo—

René Pontoni, aquele famoso atacante argentino que formou no selecionado de seu país, por varias vezes, antes de fugir para a Colombia e que esteve tambem integrando o plantel da Portuguesa de Desportos de São Paulo, regressou à sua patria e pretendeu ser tecnico de futebol, indo dirigir a equipe do San Lorenzo de Almagro. Entretanto, como todos os que fugiram, Pontoni foi proibido de intervir em quaisquer atividades esportivas da Argentina. Mas veio a anistia e Pontoni estava apto a ser tecnico. Porem, inesperadamente, resolveu mesmo voltar a jogar, pelo que iniciou treinamento, ao mesmo tempo procura sanar definitivamente a antiga contusão do joelho.

—ooOoo—

Tambem da Argentina cheganos a noticia sensacional de que a seleção alvi-azul deverá mesmo viajar para a Europa em fins de cinquenta e quatro, de acordo com os entendimentos ali mantidos e concretizados pelos srs. Pelajo, representante da A.F.A. Já haviamos publicado que os argentinos exibir-se-iam em Portugal, Italia e Espanha, mas agora sabe-se que é quase certo que a excursão se extenderá à França, Alemanha e Hungria

—ooOoo—

Encerrada a V Copa do Mundo e com o cartaz obtido pelos hungaros e tambem pelos alemães estes ganhadores do titulo, viram oportunidade para começar a testar os portenhos nesse fato uma boa tar o seu futebol, que se prepara desde agora, para intervir na competição mundial de cinquenta e oito na Suecia. Referidas apresentações do selecionado sul-americano, foram combinadas na base de reciprocidade, o que quer dizer que os selecionados europeus comparecerão a Buenos Aires em 1955

—ooOoo—

Ainda existiam torcedores e dirigentes esperançosos da vinda dos hungaros a America do Sul, a fim de disputarem pelejas amistosas. Entretanto, com absoluta certeza, essa visita não ocorrerá mesmo, tendo em vista que os hungaros, tendo interrompido o seu campeonato para comparecer ao certame mundial da Suiça, voltam agora ao reinicio do certame, no qual Voros Lobogo e Honved são os principais disputantes

—ooOoo—

Por outro lado, os craques do selecionado magiar continuam merecendo a consideração do publico. Regressaram, tiveram um pequeno periodo de ferias e já retornaram aos seus quadros. Alguns até chegaram a receber presentes como foi o caso do meia direito Kocsis que, de um anonimo, ganhou um belo troféo, de bronze, representando um jogador vasando a meta contraria. Desapareceu a taça oferecida pelos mexicanos ao goleador do campeonato, mas Kocsis ganhou outra. Ferenc Puskas declarou que quer ficar logo inteiramente curado da contusão do tornozelo para voltar à atividade e aguardar a Copa do Mundo de 58. Aliás, nessa ocasião, alguns reporteres ficaram admirados, mas Puskas esclareceu: "Tenho somente vinte e sete anos e assim posso estar presente a Stocolmo. A não ser que eu morra" Kocsis disse a mesma coisa, que a Hungria continuará a treinar para tentar a conquista do titulo de 1958

—ooOoo—

Stanley Matthews é que parece definitivamente resolvido a descalçar as chuteiras. Isso apesar da insistencia do Blackpool, clube a que pertence o "Feiticeiro". Mas, o famoso jogador havia declarado que a Copa do Mundo seria sua derradeira competição e que na volta, encerraria definitivamente a carreira. Acontece que, tendo jogado bem na Suiça, merecendo inclusive honrosas referencias de criticos estrangeiros, que o colocaram entre os primeiros do Mundo na posição, os dirigentes do Blackpool viram nisso um indicio de Matthews ainda não estar liquidado para o futebol. E continuam insistindo, para que o Feiticeiro continui, até que suas pernas reclamem descanso. Ainda não se conhece a palavra final do famosissimo ponteiro, que está gozando um restaurador periodo de ferias, junto a sua familia, numa localidade do interior da Inglaterra

GRANDE GESTO DOS CORINTIANOS

O cancer continua desafiando a sabedoria humana. E enquanto o genio do homem trabalha para criar outras catastrofes, tal como as bombas atomica e de hidrogenio, essa, que poderia ser eliminada pela concentração de esforços, perdura apesar de tudo. Não dizemos que haja desprezo pela sua solução. Não. No mundo inteiro, homens abnegados, herois anonimos, labutam sem cessar em laboratórios fechados, diuturnamente, para que esse flagelo seja varrido da face da terra, com a conquista da possibilidade de cura completa. Enquanto isso não acontece, contudo, a colaboração para remediar o mal deve partir do proprio povo, que se acha indefeso nas garras desse gigante. Dai surgirem as campanhas de sangue, para a formação de Bancos capazes de suprir as necessidades. O drama do menino Jair ainda emociona o Brasil inteiro. E como Jair, existem centenas de pessoas.

Pois bem, esta fuga de nosso terreno especializado tem um fundamento: um fundamento, aliás, que nos dá a honra de abrir uma exceção. O Corintians, clube não superado em todo o Brasil, cujas raizes populares são inigualaveis, tomou uma iniciativa dignificante para com seu proprio nome. Com a aquiescência de todos os seus jogadores, cuja boa vontade e mesmo voluntariedade de oferta tambem cumpre salientar, descontará, em folhas de pagamento, Cr$ 100,00 mensais, para a Campanha contra o Cancer. Não podia ser mais feliz, mais humana, a determinação da diretoria e a aceitação dos jogadores. Aliás, estes se prontificaram, imediatamente a contribuir e o fizeram emocionados, certos de que suas consciências não ditariam uma conduta diferente. E ao mesmo tempo que iniciaram, pediram-nos que apelassemos para todos os clubes co-irmãos, no sentido de ampliar o movimento, que terá ambito estadual e mesmo federal. Assim, a partir dêste mês, todos os profissionais corintianos contribuirão para que o Cancer seja, de uma vez por todas, banido da face da terra. E Palmeiras, São Paulo, Portuguesa, Santos, XV de Piracicaba, Ponte Preta, todos enfim, poderiam tomar igual atitude. Este é o apelo corintiano, que fazemos nosso tambem.

DRAMAS

O Drama de Humberto é, talvez, o mais difícil de todos. Porque o grande meia palmeirense está precisando vencer, além da irreverencia da torcida, o seu proprio eu. Teria sido melhor até que não tivesse sido convocado para o "scratch" do Brasil, eis que foi aí que começou verdadeiramente uma outra historia na carreira do jovem e valoroso goleador. Uma historia com quatro capitulos: o primeiro em Santiago do Chile; a segunda em Assunção do Paraguai; o terceiro no Maracanã e o ultimo na Suiça, em Berna, por ocasião do jogo com a Hungria. Todo o trabalho que tivera antes se desmoronava e de craque passou a bonde. Mas o publico do Parque Antartica, a maioria dos bandeirantes mesmo ainda acreditava em Humberto. Acreditava e acredita. Entretanto, reaparecendo em Pacaembu contra o Corintians, durante o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", jogou mal, muito mal, a ponto de ser o alvo principal de criticas e vaias. E foi negativo, de novo, contra o São Paulo. O drama aumentou, causando tristeza, insonia provavelmente ao craque.



Certamente, os amigos não o abandonaram e nem poderiam fazê-lo, desde que Humberto continua possuindo o mesmo bom futebol de antes. Porem, a reação, num caso desses, sempre demora, principalmente quando o atingido é muito novo e, assim, inexperiente. Humberto vive, portanto, um drama que pode ser considerado normal na vida de um atleta. Contudo, parece estar se deixando influenciar demasiadamente, quando deve esquecer o fracasso da seleção e reagir. Isto é o que todos esperam.



Gatão andava por baixo dentro do Corintians. Fôra contratado há tempos e conseguira, assim, realizar a sua grande aspiração, a aspiração de todo bom jogador: subir, progredir, alcançando os clubes de maior categoria. Entretanto, no clube do Parque São Jorge foi caindo de produção, a ponto de só aparecer de raro em raro, em jogos em que eram permitidas substituições. Certamente, esse estado de coisas influiu no animo do craque, relegado como estava a um plano inferior, sem possibilidades. Imaginamos o drama intimo em que vivia Gatão, sem vontade para treinar, sem fibra para entrar "nos dez minutos finais" de um jogo.

Quando um homem se deixa abater, se deixa vencer pelo fantasma do receio, entregando-se sem reagir, é quase um homem liquidado. Não negamos: faltava moral a Gatão, mas ele não auxiliava tambem. Falou-se então em emprestimos e Gatão foi para a Ponte, mas regressou ao Parque. Agora, comentou-se que Tanga viria para o Corintians retornando Gatão aos antigos e velhos "pagos" de Piracicaba. Em outras palavras: o jogador entregara-se definitivamente, regressando ao local de onde viera.

Porem, o Corintians tinha novo técnico e este passou a espicaçar o brio do atacante. O proprio presidente corintiano teve parte ativa na "recuperação", dando a Gatão a mão forte de que necessitara. O tecnico Brandão passou a chamá-lo para as concentrações e, pelo que se pode notar, nestes dois ultimos prelios, o ex-piracicabano está entrando no ritmo certo. Acreditamos que a permuta com Tanga não esteja mais em cogitações. Lutando, brigando, insistindo, Gatão vencerá no Corintians. E terá seu lugar garantido, vendendo com brilho o seu drama intimo.



O Corintians foi o campeão do "Roberto Gomes Pedrosa", bi-campeão aliás, mas a torcida não parece de todo satisfeita. A três por dois, ouvimos indagações sobre a peça intermediaria da Fazendinha. E' certo que não fazem a minima restrição a Roberto, mesmo porque este atravessa forma excepcional de sua carreira, sendo classificado como um dos mais completos do Brasil na posição. Mas, falam no comando da peça, na asa media direita, mormente após Idario ter decaido de produção nos ultimos compromissos. E com isso trazer uma preocupação ao presidente Alfredo Inacio Trindade, um homem de cabeça, consciente, mas que, como bom presidente, gosta de estar perto e viver com sua torcida.

Sem duvida, Goiano pode dar conta do recado, porem, o torcedor corintiano se impacienta às vezes, quando não o vê tão regular. O Corintians, é preciso que se diga, não se tem descurado da equipe, quer contratar novos elementos, mas tem que agir com calma, a fim de não prejudicar o organismo do onze. Nestas condições, alem dos problemas normais de administração, os diretores do Parque São Jorge, com Trindade à frente, vivem tambem o seu drama. Não um drama total, insoluvel, porque Goiano tem jogado bem. E há um substituto como Clovis. Todavia, não deixa de ser um drama, que talvez venha a ser minorado e até terminado se o Corintians conseguir um novo titulo. Este que está sendo disputado.



Mas há outro presidente tambem vivendo momentos dramaticos. E' Pascoal Valter Byron Giuliano que, à frente do Palmeiras, já muito realizou, inclusive remoçando a equipe de futebol. Todavia, nunca agremiação tão estupenda quanto a esmeraldina, num clube tão grande, há que existir problemas. E forma-se uma corrente "do contra", para a qual nada está certo, tudo merece transformação. Giuliano, sem a menor duvida, reune em torno de si a maioria da opinião do clube do Parque Antartica, sabe e sente que tem a seu lado uma pleiade de elementos decididos.

Porem, sabe que tem alguns inimigos, que jamais ficarão contentes com tudo que ele, presidente, fizer ou realizar. Esses adversarios internos são a "dor de cabeça" do inteligente mentor palmeirense, uma preocupação que todos têm, mas que chateia, enerva, mormente quando, como no caso de Giuliano, há trabalho, há decisão, há realizações. Drama intenso que o Palmeiras não conseguiu sanar, apesar de toda a grande dedicação de seu maximo dirigente.





Há coisas incompreensiveis no futebol. Por exemplo: Liminha já foi, sem discussão, o maior centro avante de São Paulo. Depois, começaram a deslocá-lo muito, jogando para a ponta, para a meia e aquele comandante perigoso, decidido, brigador, foi desaparecendo. Agora, reconduziram-no ao antigo posto, esperando que ele voltasse a ser o elemento que faltava para completar a vanguarda, essa vanguarda da qual os torcedores do Parque Antartica muito esperam. O reinicio foi titubeante por parte de Liminha, que jamais acertava seu verdadeiro jogo.

Ademais, enerva-se com facilidade e acaba prejudicado. Sente isso a torcida, talvez o proprio jogador, temperamental por natureza. Ainda domingo, antes do prelio com o São Paulo, ouvimos de alguns torcedores, que Liminha só entra num lance para fazer falta, que, em cada dez jogadas, comete infração em nove. E o campeonato do IV Centenario aproxima-se celeremente, está às portas do Pacaembu. Humberto e Rodrigues retornaram, Elzo foi contratado, Jair ainda é o mesmo, e esperava-se que o ataque estivesse completo. Porem, aquele "problemazinho" do centro está dando "dor de cabeça". Para a torcida e talvez para o proprio craque.



Apesar da serenidade com que agiu e age em todos os sentidos, a verdade e que Luiz Portes Monteiro tambem vive um drama, desses que, na realidade, dão para enervar, tirar o sono. O alto mentor luso já deu entrevistas a respeito, já disse como tinha agido o seu clube, com lisura e retidão, mas o "caso Sarcinelli" deixou-o com um problema. Logicamente não insoluvel, desde que a Portuguesa de Desportos, como grande clube que é, jamais poderia ficar abalada pela perda de um simples jogador de futebol. A Portuguesa e seu presidente. Entretanto, muitas vistas se concentraram em Luiz Monteiro e este, sem decepcionar, soube, ao contrario, responder com a serenidade que caracteriza os verdadeiros esportistas, homens de bem. Mas que o dirigente sofreu momentos dificeis, isso ninguem nega. O principal, porem, é que soube superá-los, corretamente, sem quebra de dignidade. O drama está quase encerrado, para alegria de todos.



Quando o São Paulo começou a dar os primeiros passos para a contratação de Edelcio, muita gente não acreditou. Afinal, tratava-se de um jogador que já tivera inumeras oportunidades, inclusive no Corintians, sem jamais atingir o ponto considerado ideal. Porem, as negociações foram transcorrendo, alcançando o final, com o engajamento do craque. E Edelcio passou a treinar no Canindé, sob a expectativa de todos, que precisavam ver para crer. Deu-se a estreia contra o Palmeiras e se o jogador não foi uma decepção, tambem não passou de mediocre. Conquanto nos parecesse muito gordo, fora de suas condições fisicas normais.

E o curioso é que muitos adeptos do tricolor ficaram a indagar dos motivos da contratação. Como é logico, nada temos contra Edelcio, desejamos até que ele seja feliz no "clube da fé", mostrando que vale realmente como craque de futebol. Limitamo-nos a citar o que ouvimos, pois o ex-corintiano e juventino não foi bem na primeira apresentação e, segundo os torcedores, não chegará a titular. Um problema, pequenino assim talvez, para Jim Lopes. Certamente, é um drama que não chegará a ter muitas consequencias, porque a vanguarda titular do tricolor para o campeonato parece já estar definitivamente formada.

Não é de hoje que os lusos lutam com a falta de um homem que, entrando na equipe, possa render de pronto o suficiente. Até René Pontoni foram buscar, mas o argentino não teve oportunidades. Quando Nininho decaiu, o lugar ficou vago. Agora, houve Sarcinelli porem, todos sabem o que aconteceu. E a vanguarda continua sem um grande piloto, sem um grande jogador. Edmur está jogando bem, contudo não é o talhado para o posto. Atis é tipicamente de meia e, assim, aproximando-se o maior de todos os campeonatos, o tecnico Abel Picabeia sente que nem tudo está ideal para os planos que acalentava.

Sabemos que os dirigentes da Portuguesa não dormem, que buscam, no Rio e outros centros, solucionar o problema, contudo, já em agosto vindouro, terá inicio o certame e parece que a situação não se resolverá até lá. Pode ser somente aparencia, pois até Ipojucan foram buscar. De qualquer maneira, eis um outro tecnico vivendo um drama, desde que sabendo que conta com uma das melhores defesas de todo o Brasil, sabendo que tem atacantes capazes de surpreender, sente que o comando é um problema. Que, como dissemos, permanece desde a saída de Nininho. E talvez o drama de Picabeia não termine tão rapidamente.

Finalmente, o drama de um goleiro, e um dos mais destacados elementos desse posto dentro de São Paulo. Trata-se de Laercio, arqueiro da Portuguesa santista. Durante a temporada anterior, esteve sempre em evidencia e não foram poucos os grandes clubes que pretenderam o seu concurso. Chegou mesmo a envergar a camiseta do Palmeiras, naquela sensacional vitoria sobre o Racing de Buenos Aires. Porem, os lusos santistas não concordaram com a venda do passe. E Laercio foi ficando em Pinheiro Machado, sem maiores chances. Encerrado o certame, apesar de todas as esplendidas exibições de Laercio, os lusos desceram para a Segunda Divisão. Foi um golpe para o jovem guardametas, que, com certeza, com as esplendidas qualidades que possui, não há de querer retroceder.



Contrariamente, há de querer subir, progredir. Mas o seu futuro é meio incerto, tudo dependendo da agremiação a que pertence. Um goleiro de sua marca não pode ir para a categoria inferior e Laercio deve estar vivendo momentos angustiosos de sua existencia, mesmo porque tambem o campeonato da primeira vai começar em agosto. Os dias vão passando, enquanto Laercio conta ass horas e os minutos, insone durante noites e noites.

SEMANA

VEJA, POR FAVOR

Conheça o dirigente

Ninguem desconhece o amor que Alfredo Inacio Trindade devota ao Corintians. Quem duvidar, basta ir ao vestiario depois de um jogo, na derrota ou na vitoria, e encontrará o presidente sofrendo de tristeza ou alegria, abraçado aos jogadores que são, menos funcionarios e mais amigos do destacado dirigente. Aliás, não fazemos injustiça ao afirmar que, dentre os diversos presidentes dos nossos clubes, aquele que mais sente o calor da luta e maiores e mais imediatas reações, demonstra depois dos embates, é o corintiano.

Esse temperamento foi herdado. O velho pai de Trindade já era um corintiano apaixonado, razão pela qual o filho obedece a mesma linha paterna de lealdade aos ideais alvi-pretos. E, influenciado pelo pai, é que Trindade integrou-se á familia do Parque São Jorge, a qual está vinculado desde 38. Nessa época, Manuel Correcher procurava gente nova para renovar os quadros diretivos. Foi então que o atual presidente viu-se indicado para o cargo de secretario geral, marco inicial de sua estupenda trajetoria. Pouco tempo depois, passava para a direção esportiva e daí, a tesoureiro da Liga Paulista de Futebol, tendo, inclusive, exercido por 8 dias, o cargo de presidente, a titulo interino, quando do falecimento do saudoso Getulinho.

Em 41 e 42, ocupou a vice-presidencia do Corintians e depois de cabais demonstrações de experiencia, foi à presidencia em 1943, lá ficando até 46, voltando três anos depois. Durante esses anos, teve uma existencia dedicada a proficuas realizações. Os resultados de sua administração, são magnificos. Vejam, por exemplo, o patrimonio existente no Parque Esportivo, com o conjunto de piscinas. Aliás, o presidente declara a respeito: "Naquele dia magnifico em que pude entregar o conjunto de piscinas ao Conselho Deliberativo, confesso a emoção que embargou a minha voz e senti imensas dificuldades para fazer o discurso".

Alias, em Trindade, é comum esse "embargo de voz". Ainda recentemente, depois do triunfo corintiano no Rio-São Paulo, lá estava ele de braços abertos a boca do tunel, atirando-se aos jogadores enlameados e gritar tremulo: "grande ... grande..." Entre outras grandes satisfações de sua carreira, cita as conquistas de 51-52. Possui um numero elevado de titulos, entre os quais, socio benemerito do Boca Juniors de Buenos Aires, Vasco da Gama do Rio, Curitiba F. C., Ponte Preta e da Federação Paulista



de Futebol. Suas idéias, não se restrigem unicamente ao campo futebolistico propriamente dito. Tem feitos que muito o dignificam. Ainda agora, está levando avante, uma nobre e humanitaria realização. Cada jogador do Conrintians, contribuirá mensalmente, com uma quantia, que será revertida em favor da Campanha de Combate ao Cancer.

Assim é Alfredo Inacio Trindade. Por esse e por outro motivos é que algum dia, ficará muito bem, sentado nas poltronas da presidencia da Federação.

O FÃ PERGUNTA

Eventualmente, vamos apresentar esta semana a carta da leitora **APARECIDA VANDA PIRES**, residente na cidade de Santos, que enviou à nossa Redação as seguintes perguntas: 1) Ouvi falar que Pinheiro foi expulso da concentração brasileira na Suiça. Se é verdade, como é que ele jogou contra a Hungria? 2) Na opinião de MUNDO ESPORTIVO, qual foi o mais sereno jogador do quadro brasileiro, no celebre prelio ante os hungaros? 3) Se os brasileiros tivessem vencido a Hungria, seriam campeões do Mundo? 4) Li a reportagem com Alfredo, sobre a Copa do Mundo, e gostei. Será que vocês poderiam pedir a ele para descrever os lances dos tentos hungaros? 5) Quais foram os adversarios que eliminaram os brasileiros dos certames mundiais? Agradeço e quero respostas sinceras.

A REDAÇÃO ESCLARECE

Respostas sinceras? Mais do que temos sido neste assunto de Mundial, é impossivel. Aqui vão as suas respostas: 1) Realmente, Pinheiro e Veludo foram desligados da concentração, em virtude de terem perdido a hora de entrada na concentração, determinada pelo tecnico, só regressando pela madrugada. E assim mesmo ambos em estado de embriagues. Isso na semana do jogo com a Hungria. Houve interferencia e pedido do chefe da delegação e os dois craques continuaram na Suiça. 2) Djalma Santos foi sempre o mais sereno de todos. Aliás, isso ficou bem demonstrado quando cobrou o penal que deu origem ao nosso primeiro gol ante os magiares. 3) Quem pode dizer? Ainda teriamos que ultrapassar uruguaios e alemães, provavelmente. Assim, qualquer prognostico é dificil. 4) Poderemos pedir a Alfredo o que você deseja, mas aguarde. Talvez já possamos publicar na proxima semana. 5) Em 1930, fomos eliminados pela Iugoslavia (Montevideu); em 34, caimos ante a Espanha (Italia); em 38, fomos derrotado pela Italia nas semi-finais (França); em 50, perdemos o titulo para o Uruguai no Rio e em 54, a desclassificação veio com a derrota de 4 a 2 ante os hungaros. Esta satisfeita? Continui escrevendo

20 MAESTROS

13 — O futebol que Luizinho possui e o verdadeiro futebol brasileiro: espetacular, magnifico, irreverente, malicioso. E o mais corintiano, sem duvida, é um dos grandes jogadores do Brasil. Joga o fino do jogo, como se costuma dizer. Ao lado de Claudio, forma uma das alas mais completas dos ultimos tempos, principalmente quando e explorado em seu verdadeiro estilo, aquele de passe curto, de deslanche atraves de fintas consecutivas, fintas que só ele, Luizinho, sabe executar. Apesar do fisico diminuto, Luizinho e um astro de alto porte, um jogador como poucos, merecendo o destaque de figurar entre os 20 maiores do "soccer" bandeirante. Porque e dos grandes, é desses que empolgam o mais frio torcedor. Veio dos juvenis da Fazendinha, formou sua propria escola, aparecendo nos aspirantes como autentica atração. Muita gente ia ao estadio só para ver jogar o "mignon" avante das equipes inferiores. Hoje, Luizinho é dono do posto de titular no Corintians. E continua admirado, continua reunindo todas as qualidades e atributos para ser chamado de CRAQUE, com letras maiusculas.

O QUE ELES PENSAM DO FUTEBOL?

Responde SERGIO FALCÃO compositor

1 — Qual o clube que aprecia e por que gosta dele?

R — São Paulo, porque traz o nome da terra em que nasci.

2 — O que tem o futebol para atrair tanto o povo?

— Tem campo livre, isto é, não possui concorrente, pelo menos no Brasil. Explico-me melhor. A prática de outros esportes, como o tenis, natação, atletismo, box, necessita de locais e providencias especiais, enquanto que para jogar futebol, uma bola de meia ou uma casca de laranja, servem para as primeiras lições...

3 — Qual o gol mais bonito que ja viu?

R — O de Leonidas, de bicicleta, na sua primeira apresentação no São Paulo contra o Palmeiras.

4 — Qual o homem importante que você conhece e que é maluco por futebol?

R — Getulio Vargas. Manjaram?

5 — Por que o futebol no Brasil é o grande fenomeno da massa?

R — Ja respondi na segunda pergunta. Nasceu com o nosso povo.

6 — Por que o Brasil perdeu a Copa do Mundo?

R — Não estavamos psicologicamente preparados antes da luta com os hungaros. Tensão nervosa acentuada.

7 — Se fosse presidente de um clube o que faria em primeiro lugar?

R — Se tivesse força, trataria dos salarios e luvas dos jogadores. E' uma barbaridade o que eles percebem e o que exigem.

8 — De que craque gosta mais e qual o mais cerebral que conhece?

R — Bauer do São Paulo e Ademir do Vasco.



9 — O que é melhor: atacar para se defender ou defender-se atacando de rijo como na tática de Zezé?

R — Sou pela ofensiva em massa. Está suficientemente provado ser a melhor arma.

SEXTA-FEIRA

DIA 23 DE JULHO DE 1954 — Cresceu consideravelmente o interêsse pelo prélio que disputarão domingo à tarde no proprio da Municipalidade, Corintians vs. São Paulo. O tricolor mandará à campo sua força máxima, fazendo voltar suas figuras de maior expressão como fará estrear os atacantes Sarcinelli e Zezinho, suas recentes aquisições.

DIA 23 DE JULHO DE 1944 — Eis os jogos principais do Campeonato Paulista, realizados ontem: Corintians, 5 vs. Juventus, 1; Palmeiras, 3 vs. SPR, 0; Comercial, 1 vs. Santos, 1; no Rio de Janeiro: Vasco, 8 vs. Bonsucesso, 1; Madureira, 5 vs. América, 1; Fluminense, 1 vs. Botafogo, 0. Com esta vitoria do tricolor carioca, o titulo ficou praticamente decidido a seu favôr.

DIA 23 DE JULHO DE 1934 — Jogos do certame bandeirante: Portuguesa de Desportos, 5 vs. São Cristovão, 0; São Paulo, 2 vs. Paulista, 1; Corintians, 3 vs. Santos, 0; Este ultimo foi o prelio de maior interêsse, tendo o Corintians formado com: Jaguaré, Jau e Jarbas, Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Mamede, Rato e Valdemar. A nota mais triste da semana foi o falecimento do extraordinario Rubens Salles, que durante 20 anos foi uma das figuras de maior prestigio do futebol brasileiro.

DIA 23 DE JULHO DE 1924 — Surpreendentemente o Palmeiras foi derrotado pelo onze do América, ontem, no Rio. O Corintians passou muito bem pelo Fluminense, vencendo folgadamente por 3 a 0.

DIA 23 DE JULHO DE 1914 — Fala-se constantemente nas rodas esportivas, que é pensamento da nossa Liga, promover a vinda de um quadro Russo ou Hungaro. Espera-se novidades dentro de algumas horas. É possivel, contudo, a realização de alguns prélio internacionais no próximo mês de agosto.

FIUME FEZ FALTA

"O Palmeiras foi relativamente um adversario facil para o Corintians. Estranhei muito a atuação dos esmeraldinos, principalmente porque todas as vezes que enfrentam o meu clube, lutam com muito ardor até o ultimo minuto, o que não se deu, entretanto, quarta-feira. Comandamos facilmente o prelio e poderiamos ter registrado uma contagem mais dilatada, não fôra o desinteresse quando vimos que a vitoria seria nossa, normalmente, sem muitos esforços. Quanto aos medios de apoio do Palmeiras, se tivesse de escolher entre Manuelito e Gersio, para jogar na frente, daria preferencia ao primeiro, deixando Gersio atrás. Fiume é, ainda, o melhor de todos e sua ausencia tem sido muito notada na intermediaria do Palmeiras" Palavras de ROBERTO.

1918

Eis os principais acontecimentos verificados no ano:

Este foi o ano que estourou a gripe no Brasil. Houve grande epidemia mas assim mesmo foram realizados muitos jogos entre os quadros de São Paulo e do Rio. Corintians e Palestra Italia, pela primeira vez após sua fundação, exibiu-se no Rio de Janeiro. O Corintians teve melhor sorte que o seu co-irmão de lutas, vencendo o Flamengo, por 2 a 1, após uma peleja muito movimentada. O Palestra foi derrotado pelo São Cristovão por 3 a 1, enquanto o Fluminense, no Rio, também, venceu o Paulistano por 3 a 1.

Os cinco prelios entre as seleções foram os seguintes:

1.o — Paulistas, 4 vs. Cariocas, 2, no Rio de Janeiro.

2.o — Paulistas, 1 vs. Cariocas, 2, campo do Flamengo.

3.o — Paulistas, 2 vs. Cariocas, 1, campo do Flamengo.

4.o — Paulistas, 8 vs. Cariocas, 1, campo do Floresta, São Paulo.

5.o — Paulistas, 5 vs. Cariocas, 0, na Floresta, também.

Os jogos entre os clubes tiveram os seguintes resultados: São Cristovão, 4 vs. Palestra, 3; no Rio: São Cristovão, 1 vs. Palestra, 4, em São Paulo; Paulistano, 3 vs. Fluminense, 2, no Rio; Santos, 8 vs. Botafogo, 2, em Santos; Palmeiras, 4 vs. Botafogo, 2, em São Paulo; Fluminense, 5 vs. Santos, 1, em Santos; Fluminense, 3 vs. Paulistano, 1, em São Paulo; São Cristovão, 2 vs. São Bento, 1, em São Paulo; Palmeiras, 3 vs. Andaray, 0, em São Paulo; Santos, 2 vs. Andaray, 0, em Santos; Corintians, 2 vs. Flamengo, 1, no Rio, aliás, este foi o melhor jogo da temporada interestadual, vencendo o Corintians com méritos indiscutiveis, fazendo, assim, bonita estreia em campos guanabarinos

Baltazar exclama:

SO' EU JOGUEI CONTRA A IUGOSLAVIA?

Baltazar foi à Copa do Mundo e voltou desgostoso. Desgostoso com a derrota, com tudo enfim, fazendo com que prefira silenciar sobre muita coisa. Mas a reportagem costuma insistir e, aos poucos, foi arrancando do Cabecinha de Ouro algo sobre o que viu e sentiu na Europa. Poderão ver os leitores que Baltazar deve guardar magoa profunda do selecionado, não que se julgue insubstituivel, mas pelo fato de, justamente no prelio mais importante, ter ficado de fora. O que não deixa de ter sido um bem para ele Baltazar, como o dizem os corintianos: O Cabecinha não perdeu a Copa do Mundo. E existe certa verdade nesta frase. Porem, o que interessa aqui é que o comandante brasileiro tenha respondido às perguntas que lhe fizemos. Eis o que nos disse:



— QUAL A SUA SELEÇÃO MUNDIAL, EXCLUSIVE OS CRAQUES BRASILEIROS?

— [illegible] foi o melhor goleiro que eu vi e assim merece a meta. A zaga seria formada com Stankovic, da Iugoslavia, e Santamaria, do Uruguai. Bill Wright (Inglaterra). Horvat (Iugoslavia) e Bozsik (Hungria) comporiam a linha intermediaria. E o ataque seria o hungaro, com o uruguaio Schiafino na meia esquerda, ou seja: Toth, Kocsis, Hidegkuti, Schiafino e Czibor.

— QUAIS FORAM OS MELHORES JOGADORES DO BRASIL DURANTE A CAMPANHA DO MUNDIAL?

— Varios jogaram bem, entretanto, na minha opinião, o Djalma Santos, pela regularidade, merece o primeiro lugar.

— QUAL O MAIORAL DO TORNEIO ENTRE TODOS OS QUE VIU?

— Vi poucos jogos, mas o melhor craque que vi foi o meia direita da Hungria, Kocsis, um craque na boa expressão do termo. Joga com facilidade, chuta com os dois pés muito bem e cabeceia otimamente. Foi melhor que vi na Suiça.

— QUAL A DIFERENÇA DE JOGO ENTRE BRASILEIROS E HUNGAROS?

— Diferença? Acho que não existe. Os estilos são identicos e os hungaros jogam igualzinho aos sul-americanos. Acho que, individualmente, os nossos levam vantagem, conquanto eles possuam um Kocsis, um Kozsik e um Czibor, excelentes jogadores. Não vi jogar o Puskas. Creio, porem, que os magiares levam vantagem de conjunto, de armação de jogo e sincronização de movimentos. De qualquer maneira, tudo o que se diz de bom a respeito deles é verdadeiro, pois, sem duvida, jogam bom futebol.

— E' VERDADE QUE VOCÊ JOGOU MAL CONTRA A IUGOSLAVIA?

— E fui só eu? Todo mundo jogou mal. Acho que somente o Castilho e o Djalma Santos conseguiram escapar. Portanto, não houve motivo para a celeuma que sei levantou-se no Brasil. Todo mundo jogou mal e os iugoslavos não são sopa, não! Aliás, antes de sair daqui, eu já falava a respeito deles, como você deve recordar. O negocio ai que ninguem jogou futebol do nosso lado, mas todos só viram o Baltazar. Fui a vitima do empate de 1 a 1. E devo acrescentar que outro qualquer não teria feito mais. As bolas vinham de longe, em passes profundos por cima. Ora, em cada 10 lances, tinha que perder 9, pois o sujeito que me marcava tinha 2 metros de altura e, de frente para a bola, antecipava tudo. Está certo, não nego que joguei mal. Mas digo-lhe isto: não podia fazer nada. Pelo menos, não do modo como o nosso "scratch".

— QUAIS OS MELHORES JOGADORES DA IUGOSLAVIA?

— Em primeiro lugar, Horvat, justamente o homem que marcou-me em cima. Devo destacar, porem, alem dele, mais os seguintes: o goleiro Beara, o medio Chaicowski, o meia Mitic e comandante Vukas.

— QUAL O MAIS BELO GOL QUE VIU POR LA'?

— Os de Kocsis contra o Brasil. O segundo pareceu-me impedimento, mas admirei a rapidez do jogador e sua cabeçada fulminante para as redes. Tambem foi bonito o tento de Didi contra a Iugoslavia. A bola pegou-lhe bem no pé e foi entrar no angulo, sem defesa.

— OS URUGUAIOS MELHORARAM OU PIORARAM?

— Devo dizer que não vi jogar os orientais. Falo tão-somente com base nos comentarios de meus colegas que viram. E a maioria julgava que continuavam com o mesmo futebol de antes, a mesma "garra". Assim, adversarios perigosos. O melhor homem deles foi Schiafino, que, segundo soube, foi recentemente contratado por um clube italiano.

— QUAL A EQUIPE QUE LHE CAUSOU MAIS DECEPÇÃO?

— Repito que vi poucas. Entretanto, acho que o Mexico foi inferior a 50. No Maracanã deu mais trabalho que na Suiça.

— QUAIS OS PRESENTES QUE COMPROU POR LA'?

— Sinceramente, não comprei nada. O nosso dinheiro não vale nada e, nestas condições, qualquer objeto sai por um preço astronomico. Ganhei um relogio de ouro e foi só o que trouxe. Não, não, anote que eu trouxe um presente para cada jogador do Corintians. Eles vão gozar, achar ruim, procurar a dadiva e eu vou rir à vontade.

— QUAIS OS MELHORES JUIZES QUE VIU?

— Olhe, exceção feita a Mario Viana, que todos conhecemos, somente vi em ação os que dirigiram os prelios do Brasil. E aquele que apitou a contenda com a Iugoslavia é muito bom, rivalizando aquele juiz brasileiro. Quanto a Mr. Ellis, francamente, acheio-o um . larapiozinho. Não vou dizer que os brasileiros teriam ganho o jogo, fosse outro o apitador, pois jogamos menos que os magiares, mas acho que o tal britanico teve sua influencia.

— COMO E QUANDO SOUBE QUE NÃO IA JOGAR CONTRA A HUNGRIA?

— Oficialmente, no domingo do jogo pela manhã. Fui chamado pelo tecnico para uma conversa e quando cheguei ao local, já lá se encontravam Bauer, Rodrigues, Humberto, Indio e Pinga. Ai o Zezé deu a escalação do quadro e tive a certeza de que ficaria de fora. Posso assegurar, porem, que não me encontrava contundido, como foi noticiado. Acho melhor não falar mais nada sobre o assunto, os jogadores foram todos grandes amigos, porem, eu podia jogar. Quanto aos motivos porque deixei o quadro, não sei.

— NA SUA OPINIÃO, QUAL A MAIOR DESVANTAGEM ENCONTRADA PELOS BRASILEIROS?

— Nem sei como responder. Não é que o jogo europeu seja diferente, mas há necessidade de adaptação a ele. Por outro lado, temos que conhecer os juizes, a maneira como agem, a fim de podermos enfrentar os selecionados do Velho Continente quase em igualdade de condições e com mais possibilidades de vitoria. Não quero dizer que não poderiamos ter vencido agora, porem, muita coisa faltou a ser aplainada.

— QUAL FOI O GRANDE E PRINCIPAL ERRO DOS NACIONAIS?

— Continuo acreditando que as concentrações demoradas, como essa que realizamos antes e durante a competição na Suiça, é um grande mal. E que tem influencia decisiva no animo, no moral, no proprio fisico do atleta do Brasil. Muitos casos surgem por culpa desse "retiro" forçado. E, sem citar nomes, aposto como a maioria dos jogadores do Brasil condena essas tais concentrações. Acho que elas foram uma das principais causas de mais este fracasso do Brasil em certames Mundiais.

— O QUE FALTA AO BRASIL PARA SER CAMPEÃO DO MUNDO?

— Falta muito e falta pouco. Muito porque acho que nós jamais aprendemos o necessario para modificar o nosso futebol fora dos gramados. Pouco porque não custaria tanto assim limitar ao minimo as concentrações, como não custaria tambem maior intercambio com os paises da Europa. Aliás, sem querer atacar ninguem, os dirigentes brasileiros têm muita culpa em tudo o que ocorreu e ocorre. Tivemos muitos erros, que de há muito não deveriam existir.

Eis, portanto, para os leitores, a palavra de Baltazar sobre a Copa do Mundo. Certamente, o Cabecinha não foi tão incisivo quanto Alfredo, mas é preciso considerar que, tendo saido da equipe na peleja contra a Hungria, o que falasse agora poderia ser despeito. E o craque limitou-se a falar pouco, mas, nas entrelinhas, pode-se sentir muita coisa. Esperamos continuar esta serie de reportagens na proxima edição e os leitores devem aguardar.

O ETERNO CASTELO BRANCO

O jornalista Canor Simões Coelho fez interessantes e sensacionais declarações a um jornal carioca, após regressar da Suiça, sobre as falhas, enormes, os defeitos, sem cura, do Conselho Tecnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, dirigido por esse celeberrimo Castelo Branco, figura eterna da entidade e cujos erros e desmandos são por demais conhecidos. Citou mesmo Canor Coelho que só o Castelo manda dentro do Conselho e que o dr. Paulo Machado de Carvalho, ao pressentir o desmantelo que por lá existia, não mais compareceu às reuniões (?) que eram realizadas E que tambem ele, Canor, não mais comparecerá, pois o Conselho é um "orgão sem função, morto, portanto".

Se o jornalista mineiro tivesse falado antes da Copa, seria tachado de anarquista, de mau brasileiro e outras coisas mais. O dr. Paulo Machado de Carvalho chegou a apresentar propostas interessantes e que tinham por base a sua larga experiencia, sua vontade de trabalhar. Mas era um somente, contra muitos, encabeçados por esse inutil Castelo Branco. O povo brasileiro já conhece de sobra essa figura que está presente em todas as delegações, que correu mundo às custas do dinheiro do futebol e, consequentemente, do torcedor. Contudo, jamais ouviu falar de uma realização, de u'a medida saneadora e renovadora partida do Castelo. E nem poderia ser de outro modo, porque, para renovar, ele deveria ser o primeiro a ser solenemente chutado.

Agora, fala-se que vai haver isto e aquilo, que modificações vão ser introduzidas no organismo da entidade, de forma a tornar as coisas mais faceis, mais racionais. O Castelo Branco ainda está viajando, gozando uma deliciosa viagem maritima, sentindo no rosto o ar do Mediterraneo, pensando talvez em 1958 e em novo passeio à custa de concentrações, regulamentos, que ele proprio desconhece. Para que baixar a cabeça, não é Castelo? O lugar é seu mesmo! Mas, aqui entre nós, quando é que você terá coragem de pedir demissão, antes que o demitam?

CHEGUEI A TREINAR NO CORINTIANS

O meu velho não gostava muito de futebol. Mesmo assim, eu não perdia oportunidade quando via os colegas batendo bola, indo juntar-me a eles. Muitas vezes levei tremendos carões do velho porque deixava de lado os livros para jogar futebol. Mas este estava no meu sangue. Não podia fugir pr mais que quizesse. Sempre respeitei o meu velha, mas quando podia conseguia driba-lo para jogar bola. Ele sabia e fazia ignorar completamente. Apanhei algumas vezes, mas... o que sou hoje.

Não posso me esquecer quando certa ocasião deixei de ir à aula para jogar futebol. A professora que era conhecida da minha familia, depois da aula, foi até em casa para saber o que havia se passado comigo. Não tinha chegado em casa, ainda. O velho ficou por conta e a noitinha chegando em casa levei a surra merecida por faltar à aula.

Com apenas 17 anos treinei no Corintians. Assinei inscrição como amador. Era ponta esquerda do quadro mixto. Naquela epoca — 1947 — o tecnico do Corintians era Gentil Cardoso. O filho dele treinava o São Caetano. Recebi convite para jogar pelo gremio do vizinho municipio e aceitei. Meu passe nada custou e não fôra o filho do Gentil poderia ser que até hoje estivesse no Corintians. E os tempos aqueles.

O meu maior desejo sempre foi o de jogar num grande clube. Sou profissional e como tal desejava melhorar de vida. Fiquei radiante de alegria quando tive conhecimento através a imprensa que o Palmeiras estava interessado pelo meu concurso. Fato que lembro euforicamente. Preferi ficar no Palmeiras de que ingressar no futebol carioca. O Vasco queria que eu fosse para o Rio, mas não quiz ficar longe dos meus familiares. E o Palmeiras é o maior. Confissões de ELZO

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone. 34-2330 - S. Paulo

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Paulo, jovem e futuroso comandante do ataque do Corintians, uma das maiores revelações do futebol paulista, foi o escolhido da semana, para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas.

E, conforme verão os leitores, apresentou respostas as mais interessantes.

P. — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R. — Renato e Carlos, da Portuguesa. São dois grandes amigos.

P. — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R. É ele mesmo. Guanxuma, do XV de Novembro, de Jaú.

P. — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R. — Carbone, sem duvida. Nunca vi outro igual. Otimo companheiro!

P. — E QUAL O MAIS SISUDO?

R. — No Corintians existem poucos. Cláudio, Rafael e Homero, são os que falam menos.

P. — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R. — Não arrumaram nenhum prá mim, até agora. Mas não vai demorar.

P. — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R. — No Corintians jogaria em todas as posições. O tecnico é que manda. Somente aqueles que tiveram a felicidade de vestir essa camisa sabem do valor dela. O meu clube é grande demais.

P. — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCES?

R. — Meus companheiros dizem ser a Portuguesa. Porem, desde que estou aqui jogamos duas vezes contra os lusos e vencemos ambas. Para mim, é o São Paulo o quadro que da mais sorte contra a gente.

P. — QUAL O CRAQUE QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R. — Nardo e Mauro, são dois moços de [illegible]

P. — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SUL AMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R. — Cabeção ou Castilho. Pinheiro e Nilton Santos. Djalma Santos, Brandão e Roberto; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Simão.

P. — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JÁ VIU JOGAR?

R. — Prefiro não responder esta pergunta, mesmo porque nunca vi.

P. — QUAL É A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R. — Castilho. Domingos e Junqueira, Zezé Procopio, Brandão "velho" e Roberto.

P. — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R. — No meu bairro conheço diversos que brevemente surgirão em manchetes de jornais.

P. — QUAL PAIS JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R. — O argentino continua praticando o melhor futebol, depois do nosso.

P. — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R. — Adhemar de Barros, pelas suas grandes iniciativas no passado. É um grande orientador. Foi o melhor que o nosso Estado já teve.

P. — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R. — Ma organização e excesso de confiança. Precisamos nos compenetrar que também os outros sabem jogar futebol. A seleção alemã é a grande prova desta minha afirmativa. Perdemos mais um titulo mundial, mais uma grande oportunidade de conquistarmos o cetro maximo.

P. — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM S. PAULO?

R. — Comercial, hoje São Bento. Aquela turma desce o pé.

P. — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R. — Graças a Deus, nenhum, até esta data.

P. — QUEM ACHA QUE É MAIOR BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R. — Os dois se equivalem.

P. — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?

R. — Na minha opinião o Fluminense.

P. — QUAL É A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R. — Ter ingressado no Corintians, que para mim foi a maior emoção que tive até hoje. A segunda, foi ter vencido o Palmeiras, ganhando o titulo maximo do futebol brasileiro. Este foi o primeiro na minha carreira. Espero, no Corintians conquistar outros mais.

P. — QUAL A INSTRUÇÃO MAIS CURIOSA QUE JÁ RECEBEU DE UM TECNICO OU DE UM ENTENDIDO?

R. — Foi contra o Corintians, quando jogava pelo Nacional. Caetano de Domenico, mandou-me marcar Claudio e Luizinho. Levei um tremendo "baile" dos dois, que até hoje não esqueci. O Corintians ganhou por três a zero.

P. — QUAL É O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R. — Para mim, são dois — Claudio e Roberto. Dois craques autenticos e que no momento, estão dando verdadeiras aulas de futebol. Não existe, no Brasil, jogadores iguais aos meus companheiros.

P. — QUANDO FOI QUE DISPUTOU SUA PIOR PARTIDA?

R. — Para ser sincero, não tenho lembrança.

P. — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU S. PAULO?

R. — Parece-me que foi o Malmoe, da Suecia.

P. — ENTRE ESTES TRIOS: LUIZINHO, BALTAZAR, CARBONE; HUMBERTO, LIMINHA E JAIR; QUAL O MELHOR?

R. — O do Corintians, sem duvida alguma. Individualmente são superiores, e coletivamente, deixam bem para trás este trio do Palmeiras.

P. — QUEM SE DESPEDIRA ESTE ANO DO FUTEBOL?

R. — Na minha opinião ninguem. Os "velhos" estão correndo.

P. — ACHA BOA OU MÁ A TATICA DE ZEZÉ MOREIRA?

R — Toda tatica é boa quando bem executada. Não posso opinar nada sobre a tatica de Zezé. No Fluminense ela é boa, mas na seleção deixou muito a desejar.

P. — JÁ CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R. — Foi recentemente, quando perdemos para o Santos. Nunca vi em minha vida tanto azar. Não mereciamos aquela sorte.

P. — QUAL A SUA MELHOR GARGALHADA?

R. — Estou rindo muito no Corintians. Os triunfos são seguidos e este titulo de Rio-São Paulo, deixou-me radiante de alegria. Ri a não mais valer.

P. — QUAL A MAIOR BRIGA QUE TOMOU PARTE?

R. — Não tenho lembrança de nenhuma, embora quando garoto batese e apanhase muito.

P. — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R. — Quá, quá, quá! Até parece brincadeira. Tenha dó da gente.

— *Valdemar Campos prognostica:*

CANHOTEIRO SERÁ O MAIOR

Hoje é a etapa final do trabalho de Valdemar Campos escolhendo os cinco melhores elementos de cada posição, que não contem mais de 23 anos de idade. Esta porem que é a ponta esquerda não suportou mais do que 3 elementos, que são respectivamente, na ordem de colocação Maurinho, Canhoteiro e Elson. Como se vê, o tecnico Valdemar Campos preferiu colocar Maurinho na esquerda, talvez em virtude das estonteantes exibições do jovem em defesa do Guarani de Campinas. De fato Maurinho jogando ao lado de Pio-im, chegou a formar uma das melhores alas esquerdas do futebol paulista saindo então, para a gloria que conquistou já no plantel sampaulino. Estamos ainda perfeitamente lembrados da partida que verdadeiramente o consagrou perante o publico paulistano. Foi contra o Palmeiras em Pacaembu.

Voltando para a zaga do Palmeiras mas marcando o ponta, que nesse caso foi Maurinho apareceu Palante que aliás mais tarde tornou-se companheiro do extrema. E a verdade é que Palante se deslocado se jogando fora de suas caracteristicas como reconhecemos não poude ver nisso argumento suficiente para justificar o tremendo baile que tomou. Maurinho numa tarde inspiradissima fez dêle gato e sapato. Dai então o moleque que tinha restrita sua gloria aos torcedores de Campinas, que o conheciam mais de perto passou a ser um nome respeitado com toda a venia na Capital.

O interesse do São Paulo se já existia antes, acentuou-se não depois de ter o Corintians tambem se mostrado inclinado a contratação. Foi, porem, ao Canindé. E hoje, bem, hoje, todos já conhecem Maurinho. Drible corrida, pulo improvização e um pouco de mau genio. Em segundo lugar Valdemar Campos optou por Canhoteiro, outra sensação do Canindé. Revela-se aos poucos, o extrema sampaulino. Quando se pensa que êle já se mostrou inteiro, quando já o vimos como é, lá vem êle com novas criações, com novas virtudes. Finta extraordinariamente bem chuta com não pouca violência e nas bolas altas não é o embaraçado elemento que a maioria dos extremas são, nessas jogadas. Ainda domingo, estatelou Cardoso, com um lance que, neste tormento de futebol moderno, há muito não vimos mas que já foi o apanagio de muitos astros do nosso querido e verdadeiro futebol. Canhoteiro era perito nêle. Claudio tambem. O ponteiro Luizinho do São Paulo era uma festa para os olhos, ao pratica-lo: Canhoteiro é perfeito no drible por cima. Quando o adversario está todo atento no chão êle levanta a bola com uma perna e já com a outra espera-a atrás de seu marcador deixando-o feito bobo. E por isso portanto que Canhoteiro é ainda maior do que possa parecer ou do que pareceu nas primeiras exibições: é um autentico improvizador cujos arabescos malabaristicos empolgam e são ao mesmo tempo produtivos e eficientes. Para o terceiro posto, um jovem que tem andado esquecido, mas que não deixa de merecer a indicação porque seus méritos, quando integrando o Nacional, nessa posição, foram muitos: Elson. Um diabo de malicia e argucia. Depois, com o sistema de De Domenico exigindo forças fisicas que Elson não possuia, foi caindo de produção. Mas era um bom material, se explorado num quadro livre dessas "táticas" de desespero.

ZEZINHO DEVERÁ ESTREAR

O São Paulo, para o prelio do proximo domingo, contra o Corintians, pretende colocar em ação seus melhores jogadores, formando assim a sua melhor equipe. Mauro, Maurinho, Bauer, Alfredo, Negri, deverão reaparecer, enquanto fala-se que Zezinho, atacante egresso do Flamengo, formará na meia direita, fazendo ala com Maurinho.

Nestas circunstancias, quer o São Paulo ganhar o titulo da Taça "Charles Miller", procurando, assim, bater o Corintians, que surge embalado pelas recentes e ultimas vitorias. Espera-se que a peleja transcorra em otimo clima disciplinar, sem atitudes hostis ou desleais, a fim de que o publico possa admirar um grande, um verdadeiro classico.

FOTO INTERNACIONAL



Eis duas cenas que ainda não aconteceram conosco. Somente uruguaios, italianos e alemães tiveram esse grande prazer de, após uma peleja sensacional, após os abraços, beijos e lagrimas de emoção, receberem a Copa de ouro. Reproduzimos para os leitores os instantes finais da competição realizada em 1930, em Montevidéo, capital uruguaia, quando os orientais, batendo os argentinos por 2 a 1 na finalissima, conseguiram o cetro maximo do futebol mundial. Na foto à esquerda, rejubilem-se os jogadores campeões, enquanto a torcida começa a invadir o gramado. À direita, o presidente Jules Rimet entrega a taça ao representante da Federação Uruguaia de Futebol, sr. Raul Jude. Essa era a primeira Copa do Mundo oficial, classificando os uruguaios, que viriam a ganhar outra em 50, no Brasil. Em 34 e 38, ganharam os italianos. Os brasileiros lutam, há muito, para ter o direito de receber o troféo, mas, por cinco vezes fracassamos. Resta-nos aguardar 1958, na Suecia.

DESARVORADO E SUBMISSO O PALMEIRAS NÃO TEM PADRÃO E NEM HEROIS!!!

Arruinou-se o Palmeiras, frente ao Corintians, pela falta absoluta que teve, de padrão e consciencia de jogo, inicialmente e depois, por falta de um moral mais elevado, de um limite mais aberto da verdadeira responsabilidade da maioria de seus integrantes. E' verdade, e a reconhecemos, que o alvi-verde jogou desfalcado de alguns homens centrais do quadro, tais como Fiume e Valdemar, ou mesmo Tocafundo e Liminha, não se falando ainda de Rodrigues porque, no clima em que se desenvolveu a partida de quarta-feira, não cremos, sinceramente, que o ponta esquerda, em que pese sua envergadura tecnica, pudesse fazer mais que Elzo, notadamente depois que o Corintians se assenhoreou da contagem.

Reconhecemos, repetimos, esse fator desfavoravel ao Palmeiras, onde o peso de um Fiume e de um Liminha fez muita falta, como credencial individual, para que se mantivesse um equi-

Escreveu

ALCIDES DA SILVA

librio pelo menos nos lances pessoais e ao Palmeiras fosse dada a oportunidade de, equiparando as disputas tete-a-tete, ir se compondo no terreno coletivo e mesmo no tático. Todavia, o que mais especie causou, na apresentação alvi-verde, foi a falta absoluta de padrão de jogo, de onde se deduz que, se o conjunto, numa hora em que necessita lutar com desvantagem, que tem de se agarrar mais ferrenhamente a uma tatica, seja ela qual fôr, já que para isso a tatica foi criada em futebol, não o faz, se estivesse completo, então tambem se apoiaria unicamente naquilo que lhe ficou faltando ontem, isto é, envergadura individual de um ou dois homens, para que, por exemplo, Liminha preocupasse mais a retaguarda, prendendo, por conseguinte, a bola por mais tempo no campo corintiano e Fiume, unicamente com seu poder de marcação, firmasse o jogo no meio do campo.

Futebol, contudo, não é isso. Um conjunto como o Palmeiras, deveria ter rota propria, ter fisionomia, ter força latente que se apresentasse fossem quais fossem os nomes que o integrassem. Não se poderia exigir, é certo, que um Gersio fosse um Valdemar Fiume. Matos é sutil, é insinuante, é leve? Não pode substituir um Liminha que é completamente ao contrario. Um homem quando entrar no lugar de outro, ou mesmo quando for aceito como reserva desse outro, tem, obrigatoriamente, de possuir as mesmas caracteristicas, o mesmo padrão de jogo. Custa-nos compreender isso no Brasil, onde até na seleção brasileira ve-se aberrações como Baltazar e Ademir serem dois candidatos ao posto de centro avante e então, quando joga o primeiro, o quadro todo precisa aprender a fazer lançamentos por cima; e quando joga o segundo, tem de se lembrar que os passes devem ser rasteiros.

Incompreensão infantil, cuja falta nos leva a admitir outros recursos desesperados, extremos, como os de Zezé Moreira. Muitos hão de estranhar estas divagações num comentario de jogo do Palmeiras. Mas estamos numa época em que tudo cabe, em face da incerteza, da indecisão de todos nós, sobre o que somos e qual o caminho que devemos tomar, em relação ao nosso futebol. Pela simples falta de conjunto, de padrão de jogo, reclama-se esquematizações revolucionarias. Faz-se um cavalo de batalha, justificadamente, em parte, porque um quadro da categoria do do Palmeiras, é capaz de se apresentar como um conjunto de varzea. Correndo atrás da bola, jogando em função do lance. Sem sentido, sem mudanças. O Palmeiras começou jogando de uma maneira e não mudou, até o final do prelio, piorando gradativamente, mas sem tentar outra formula, outro jeito, para escapar à derrota. Um aglomerado de homens desamparados, com um só, um desesperado, tentando coordenar alguma coisa dentro de um tremendo caos: e este homem foi Jair. Notou-se a ansia com que procurou o jogo, mas, naquelas circunstancias, era absolutamente impossivel. Manuelito não achou Luizinho uma só vez dentro do campo, para conter o ataque contrario; e nem encontrou a formula de apoiar o seu ataque, sem desguarnecer, sem abrir o campo atrás de si. Gersio sumiu ante Gatão, um ponta-de-lança improvisado, sem caracteristicas para tal. Cardoso, um perdido na lateral, pelo simples recurso de Simão deslocar-se para o centro. Dema, como Manuelito e Gersio, atonitos e sem ação ante as deslocações de Claudio, que confundiu todo o "miolo" defensivo do Palmeiras. Isso tudo, estava atrás de Jair. Na frente, quatro homens sem qualquer noção, a mais rudimentar que fosse. Nem sequer o acossamento aos médios contrarios, quando o Corintians atacava. Humberto, péssimo, Matos, ingenuo, Ney, infantil e Elzo, mais esforçado e desenvolto, dispersivo. No meio do descontrole da retaguarda e da vanguarda, um grande jogador correndo feito um "ofice-boy", por honra da firma. Que se dê portanto, por contento, o Palmeiras, com os 3 a 0. Foi pouco.

PARA QUEM ELES TORCEM



Anselmo Sanches, residente à Rua Piratininga, 297, Brás, possui uma banca de jornais no Largo Santa Efigenia, e foi o focalizado da semana aqui nesta secção, falando o seguinte:

"Sou corintiano, graças a Deus! Somos campeões com o pé e com a mão. Este ano, principalmente, fazemos questão de arrebatar todos os titulos do IV Centenario. Estou confiante numa bôa campanha do meu clube no Campeonato Paulista. As providencias necessarias para o bom exito no certame, já foram tomadas pelos diretores que, primeiramente, afastaram Rato da direção tecnica. E' um bom homem, mas há muito se acomodara e Brandão, efetivamente, é um grande tecnico. Possui carta branca e este detalhe é de importancia vital para o bom desempenho de suas funções. Trindade neste medeio de campeonato deveria contratar mais alguns elementos. Não temos um meia esquerda à altura, assim como Olavo e Idario, tambem, não estão em condições de figurar na equipe principal'.

"Nonô é um bom valor e talvez possa resolver o problema da meia esquerda, desde que Carbone está bem longe daquele avante impetuoso e corajoso de outras temporadas. A rigor, foi o unico que decaiu no Corintians. O meu clube tem me proporcionado momentos de intensa alegria. Não esqueci ainda, como todos os bons corintianos, aquela vitoria contra o Torino, da Italia, no Pacaembu, por 2 a 1. Esta foi a maior de todas. Num flagrante contraste, fiquei aborrecido com a perda do titulo do Torneio Rio-São Paulo, de 51, quando depois de terminarmos o certame em primeiro lugar perdemos os jogos desempates diante do Palmeiras, assim, tambem, como aqueles jogos contra o Fluminense, na disputa da Copa Rio. Porém as vitorias são em numero bem superior e por isso as tristezas são passageiras. Torcer para o Corintians é ser um homem feliz!"

SINDICATO DOS ATLETAS PROFISSIONAIS

Recebemos da diretoria do Sindicato de Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, um gentil convite para as solenidades comemorativas de seu 7.o aniversário de fundação, que transcorrerá hoje. Ao mesmo tempo que agradecemos a gentileza dessa entidade, queremos deixar consignados os nossos melhores votos de felicidades para seus dirigentes, para que, com luzes e persistência, possam cumprir o roteiro altamente dignificante a que esse Sindicato se destina. A congregação dos atletas profissionais, sua educação sindical, sua adaptação às exigências da profissão e aos direitos consequentes, são preocupações de alto interêsse para o esporte brasileiro. Um trabalho de equipe, como é o visado por essa entidade de classe, só poderia merecer os mais altos elogios e os mais amplos oferecimentos de contribuição. Que alcancem, pois, seu objetivo.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Chutando...no escritorio

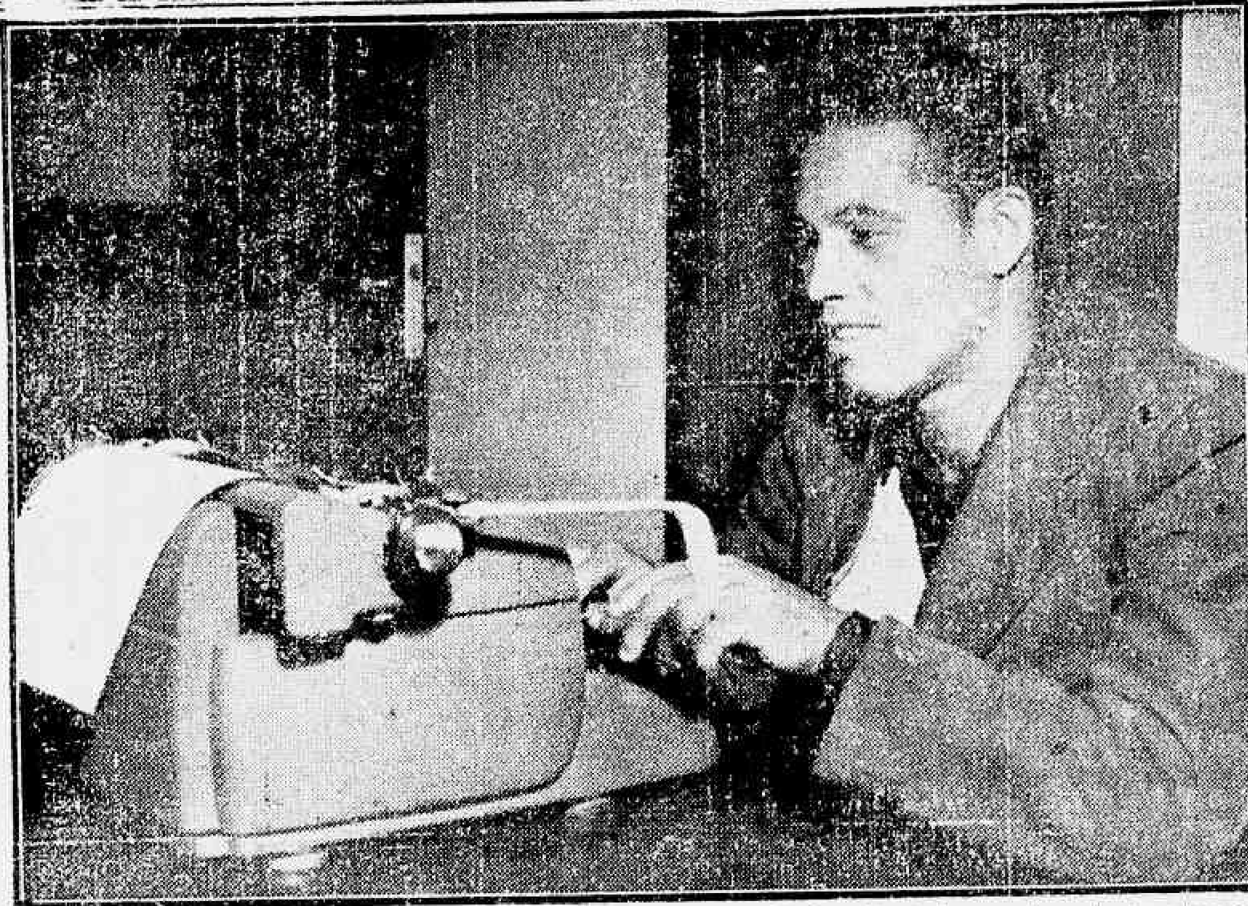


Os idolos tambem trabalham, amigos. Os que labutam nos escritórios durante a semana inteira e no domingo, ou melhor, já no sabado, procuram uma bola para se divertir na varzea e aproveitam a tarde desse dia, a manhã de domingo e à tarde vão a Pacaembu, pensam que o agir diurno de um idolo seu é deixar-se ficar respondendo as cartas dos fans, ou empreendendo conquistas amorosas, ou sonhando, simplesmente, com o presente risonho que lhe afaga as faces. Mas não é nada disso, não. Os idolos, repetimos, tambem trabalham. Descem do cenário esplondorosamente montado nos grandes campos, com a moldura dos clássicos e com pinceladas de jogadas e tentos que ficam na historia, para o labutar simples de homem do povo.

Aí está Cláudio, como qualquer um de vocês. Um homem de escritório, que calcula algo mais preciso, no papel, do que as filigranas terriveis que empreende, intuitivamente, no gramado. O ponteiro corintiano é funcionário do I.A.P.C., exercendo funções na Seção de Arrecadacões. E não é menos brilhante nesta sua segunda personalidade. Com pouco tempo de convivência, conquistou amigos, torcedores ou não do Corintians. E isso porque, acima de um grande jogador e de um funcionário competente, Claudio é a simpatia personificada. Cativa pelo trato, pela compreensão, pelo genio ameno que possue e a bondade inata que acaricia e cultua sempre. A fotografia mostra o craque da bola, chutando... no escritório. E lá tambem deve marcar grandes gols.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

ZEZINHO



Se para jogar futebol eu tivesse que ser datilografo, diz Zézinho, já teria pendurado as chuteiras há muito tempo. Manejar uma bola é muito mais facil do que acertar com os dedos nas letras do teclado.

MOYSES FERREIRA ALVES, nasceu em Vitoria — Capital do Espirito Santo — em data de 2 de Junho de 1930. Conta, portanto, 24 anos de idade.

Iniciou sua carreira profissional no Rio Branco A. C., de Vitoria, passando-se depois para o Botafogo, em fins de 47, onde ficou até principios de 53, para ingressar no Flamengo, e, finalmente, transferir-se para o futebol paulista como defensor do tricolor bandeirante, há questão de dias.

Campeão Carioca, já viajou muito, tendo percorrido todos os paises da America do Sul, excluindo o Equador. Esteve, tambem, na America Central, na Guatemala, Cuba e San Domingos. Na America do Norte, conhece somente o Mexico, enquanto que, no Velho Mundo, jogou na Hungria, Austria, França e Alemanha, tendo estado de passagem na Espanha, Portugual e outros paises da Europa.

Jogou em todas as posições do ataque, tendo se iniciado como guardião, no Colegio Municipal de Muqui. Zezinho é um "capixaba" forte e muito desembaraçado. Contraiu matrimonio há um ano, com Dona Yolanda Ferreira Alves, nascida no Distrito Federal. O jovem avante têm um metro e setenta e três de altura.

VIDA DIFERENTE

Zezinho, em sua terra natal, era um garotinho estudioso. Esmerava-se nas lições e sempre obtinha as melhores notas no colegio. Seu maior sonho era acabar o primario, cursar o ginasial e ingressar na Faculdade de Engenharia. Queria ser um doutorando, nome famoso, como tambem era desejo do seu Zezé, seu pai. Aliás esta era a preocupação do velho, que tinha verdadeira loucura pelo unico filho homem. Zezinho, por sua vez, queria ser um engenheiro, mas engenheiro civil, que entendesse de tudo, para revolucionar a bela e encantadora capital capixaba. Seus tios, eram todos formados e como o seu Zezé, foi o unico na familia que não conseguira graduar-se, empenhava-se a fundo para que o garotinho que assinava o seu mesmo nome, tivesse um bonito faturo.

O menino ia bem nos estudos e o pai, José Ferreira Alves, assim como sua mãe, rejubilavam-se com as notas por ele conseguidas. Os professores estavam entusiasmados com os progressos daquele garoto que anos mais tarde viria ser uma das expressões do futebol brasileiro. Acontece, no entanto, que no colegio onde estudava, como em todos os outros do Brasil, existia futebol, que era praticado pela garotada no pateo, nas horas de folga.

E, havendo futebol, apareciam futuros craques. O esporte das multidões acabou por despertar naquele garoto forte do colegio, o desejo de entrar num campo onde se pudesse chutar á vontade. Assim, foi que os livros foram passando para um plano secundario, desde que surgia, cheio de vontade e alguma dose de classe, um novo arqueiro no Colegio. Não era o maior, mas pegava bem. Gostava de futebol — parece que desde cêdo ele estava em suas veias — porém, não chegou a desistir dos livros, unicamente pelo "seu' Zezé, que estava sempre pronto para dar os melhores e mais uteis conselhos aquele menino que tinha loucura pela bola. Assim os pais continuavam contentes. Em todas as materias o menino era um dos primeiros da classe. Havia uma, particularmente, em que o garoto tirava melhor nota que os demais: esporte, pois tinha verdadeira abnegação por êle. Zezinho queria ser engenheiro, mas o destino escrevera diferente o seu roteiro.

Em sua familia todos possuiam um titulo e Zezinho queria conseguir aquilo que seu pai, por varias circunstancias, não alcançara, que era o titulo de doutor.

Sua infancia, portanto foi a de todos os meninos, que dividia entre os livros e uma bola de borracha, suas melhores horas. Desde os primordios do futebol na escola, o menino colocava-se em plano superior aos demais amiguinhos. Como não distinguia muito as posições, escolheu aquela que em aparava tudo, porque Zezinho se considerava forte e por isso optou pela posição ingrata, que era de segurar todos os petardos dos outros. E, por sinal, o menino parecia gostar daquilo.

REGISTRADO AOS 10 ANOS

Zezinho, agora explica como se originou seu apelido, oriundo do proprio progenitor. Como em sua casa já existia um José (Zezé para os mais intimos), começaram a chamá-lo pelo diminutivo, e, assim foi até o colegio, no tratamento que lhe dispensavam os outros meninos. Zezinho no colegio assinava o nome do seu pai, acentuando, porém, o Filho no final. Isto foi até os 10 anos, quando o "seu" Zezé, satisfeito pelos feitos do seu unico filho homem, resolveu apresentar-lhe uma lista enorme, com a relação de varios nomes bonitos e que Zezinho deveria escolher um para ser registrado. Depois de varios estudos optou por Moysés, passando, então, a assinar Moysés Ferreira Alves. Seu nome veio tarde, porque aí, ninguem mais conseguiu chamá-lo pelo verdadeiro nome, mesmo os familiares que já haviam se habituado com o de Zezinho, principalmente o seu pai que jamais o tratou pelo nome verdadeiro.

FOI ATE' O 2.o CIENTIFICO

Apesar dos conselhos do seu Zezé, que desejava vê-lo formado, o futebol entrou no meio dos livros e fez com que Zezinho abdicasse pelo esporte das multidões. Mesmo assim chegou até o segundo ano cientifico, já, então, dominado inteiramente pela pelota, com seu nome figurando em destaque nas manchetes de jornais e revistas. Zezinho conta uma passagem interessante de sua carreira, antes mesmo de ingressar no futebol. Deixemo-lo com a palavra para narrar o que lhe sucedeu, após treinar com inteiro agrado no Vasco da Gama, em principios de 47, voltando em seguida para sua terra natal: "Realmente, fiz alguns treinos no gremio de São Januario, tendo lá ficado cerca de 15 dias. Meu desejo na ocasião, como de todo jogador que se inicia, era figurar num grande esquadrão. Tinha verdadeira paixão por uma bola e estava mesmo disposto a sacrificar meus estudos para ingressar no Vasco.

Foi aí, então, que apareceu a figura sempre amiga e conselheira do "seu" Zezé, meu pai. Pediu-me para voltar, porque, primeiramente, estavam os livros e ele queria que eu terminasse o curso ginasial. Não ti[ve] outro remedio senão o de r[e]gressar, atendendo, assim, [ao] chamado do meu progenit[or]. Passou-se o tempo e felizme[n]te consegui formar-me. O F[lu]minense foi jogar contra o R[io] Branco, em 47, fins deste a[no]. O tecnico do tricolor cario[ca] era Gentil Cardoso, que con[se]guira dar ao clube o titulo [de] super-campeão em 46. Tive b[oa] atuação contra o Fluminense [e] no final do encontro, o sr. G[en]til, fez-me um convite para i[n]gressar no tricolor. Porém, c[o]mo já havia estado no Vas[co], papai havi se comprometi[do] com Oto Gloria, que tinha, a[s]sim, prioridade no meu co[n]curso. Num prelio local — de[r]by da cidade — entre Vitor[ia] vs. Rio Branco, varias pesso[as] de destaque nos meios esport[i]vos do Brasil, lá se encontr[a]vam: Kanéla (Botafogo), Ge[n]til Cardoso, Oto Gloria, Ondi[no] Vieira e Oto Vieira. Até a[í] esta concorrencia foi divertid[a].

Tudo começou assim, cont[a]-nos o fabuloso craque. Depo[is] deste jogo, o jovem avante e[m] companhia de seu pai, to[]mou um avião com destino a[o] Rio, onde o "seu" Zezé ir[ia] acertar a vida de seu filho co[m] o Vasco da Gama, conform[e] prometera ao tecnico vascain[o] (supervisor) Oto Gloria, quan[]do de sua estada em Vitori[a]. Acontece, porém, que na oc[a]sião Flavio Costa, estava e[m] Belo Horizonte, e desta form[a] não póde dar o seu parecer [a] respeito, ficando, então, Dio[go] Rangel, incumbido de acert[ar] com o pai de Zezinho, que d[e]sejava, inicialmente, liberda[de] para o filho no final do contr[a]to. Depois de demorados est[u]dos, as partes não chegaram [a] um acordo. Diogo Rangel mo[s]trou-se, de certa forma, i[n]transigente em seu ponto [de] vista, que era o de não concor[]dar com as pretensões do s[eu] Zezé, embora este tivesse rec[e]bido oferta tentadora do Dir[e]tor de Esportes do Gremio d[e] São Januario.

Foi então que Zezinho tom[...]

Escreveu
Antonio Guzman

Na outra ponta da linha a [...] torcida [...] depositamos as esperanças d[...] o tric[...] mente uma das maiores alas [...]rdas já [...] ria do cl[ube] Canin[...]



Num conjunto de cores proporcionado pelas diversas camisas, Zézinho preferiu a tricolor, citando que sua estreia contra o alvi negro poderá significar a concretização de suas aspirações no futebol paulista.

A bomba do Centenario



[...] torcida murmura: "Em seus pés [...] o tricolor venha a ter futura- [...] rdas já formadas em toda histó- [...] o Canindé".

outro rumo: General Severiano, onde assinou contrato, com passe livre. Aliás, na ocasião — 1947 — era o unico jogador brasileiro que tinha regalia. Zezinho diz, agora: "Não era o unico, não! Existia, tambem, o pai de Tovar, que não assinava contrato para o filho sem o passe livre. Era uma clausula imprescindivel. Como Tovar abandonou o futebol, eu fiquei sendo o unico no Brasil. Zezinho treinou tambem no Fluminense, mas o Ondino Vieira não concordou tambem com o passe livre".

CARLITO ROCHA E' UM PAI

"Este foi o maior dirigente de futebol que conheci em minha carreira. Uma das razões dos sucessos do Botafogo, era ele, sempre prestativo e pronto para atender os jogadores, que lhe devotavam verdadeira estima. Carlito Rocha, foi o meu padrinho de batismo. Tinha 19 anos, então. Além de ser amigo, gostava muito do papai'.

DESGOSTO

Zezinho diz que tinha obrigação moral de satisfazer o maior sonho de seu pai, que desejava vê-lo graduado, com o titulo de engenheiro civil. "O papai, entretanto, está feliz com a carreira que abracei. Ele, lá de longe, em Vitoria, trabalhando com fogos de artificio, está torcendo por mim, certo de que fui um bom filho, seguindo todos seus conselhos. Até há pouco tempo ele é que resolvia todos os meus problemas, agora, porém, depois do meu casamento, deixou tudo para mim. Portanto, tenho de seguir o esquema do velho, futuramente, tambem. Sempre livre... O papai trabalha com os fogos Caramuru e Adrianino, em Vitoria. Está bem, graças a Deus".

LINHA MAGINOT

Agora Zezinho fala da Seleção Brasileira, do seu desgosto em não vê-la vitoriosa nos campos da Europa. Não querendo entrar no merito da questão, diz, entretanto: "Os alemães conseguiram furar a linha Maginot, na França. E' uma prova de quem se defende sempre perde. Os francezes até hoje não concebem como os alemães passaram por ela. Um bom ataque é uma bôa defesa. Não se marcando gols, não se ganha jogos, mesmo que a defesa se porte bem. Nós, parece-me, que nos defendemos, somente, na Suiça. Aliás, devo frizar que os hungaros, efetivamente, praticam um futebol estupendo, de alta categoria. Sua vitoria sobre o Brasil, em absoluto me surpreendeu. Tambem os teutos praticam futebol extraordinario. Não somos, portanto, os melhores do mundo como muitos apregoam ao se referir ao Brasil. Precisamos aprender muita coisa".

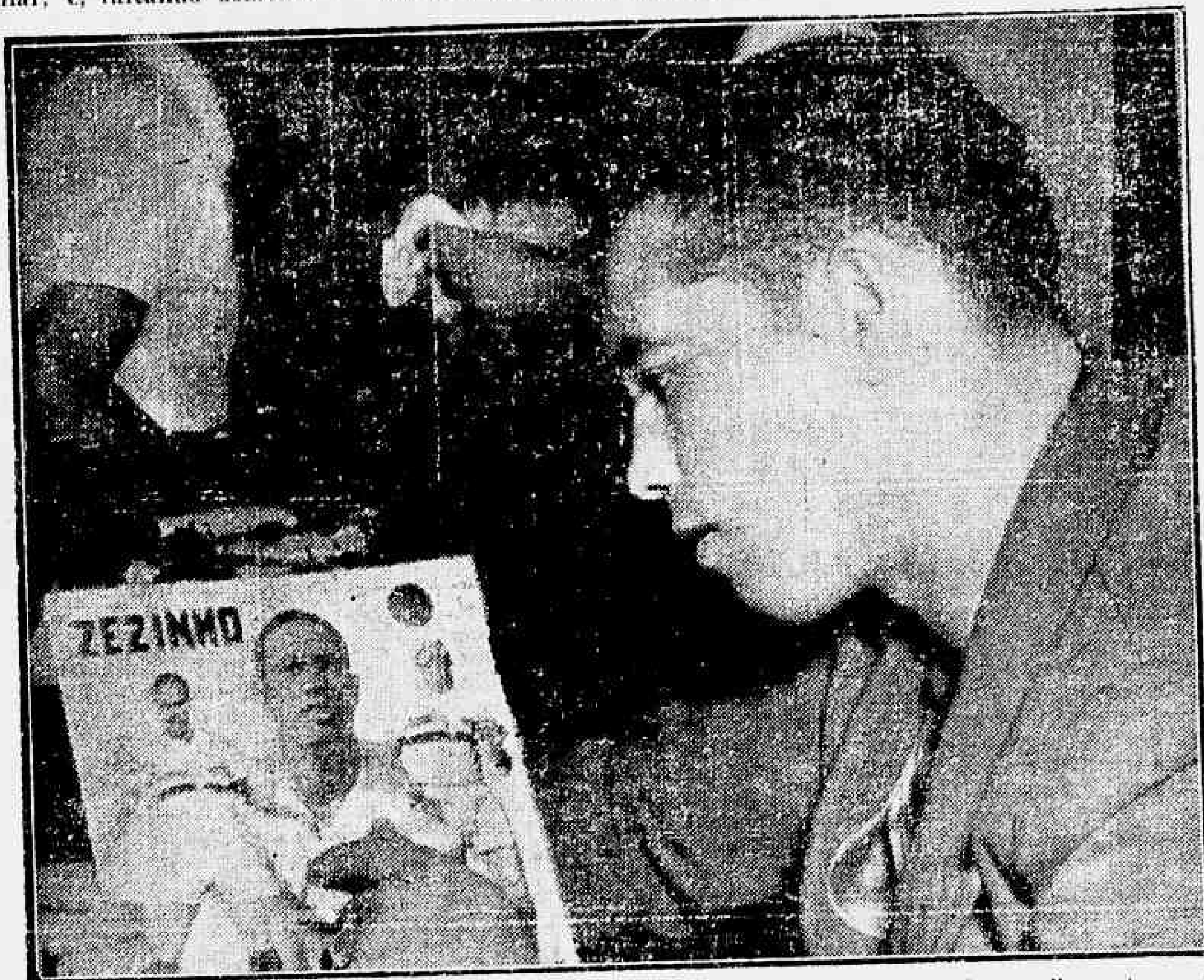
MAIORES EMOÇÕES

"Não tive muitas. Vou citar as maiores: em 50, perdiamos para o Flamengo por 1 a 0, jogo de campeonato. Jogavamos bem, mas com muita falta de sorte. Faltavam 10 minutos para o encerramento do prelio, quando o panorama da luta transformou-se radicalmente. Tentei em 10 minutos 4 bicicletas. Consegui empatar a partida com uma cabeçada espetacular, e, faltando somente 4 minutos acertei a bicicleta (ra a terceira que tentara), mandando o balão para o fundo das redes, decretando a mais sensacional vitoria do meu clube no campeonato carioca de 50. Tambem, num jogo contra o Botafogo, fiz um tento decisivo que me emocionou muito, tambem, de bicicleta. Ganhamos 1 a 0. Este jogo marcou meu reaparecimento nos gramados, depois de seis meses de ausencia, contundido num jogo contra o mesmo São Cristovão".

DECEPÇÕES DE MOYSÉS

"Está certo mesmo! O meu nome é Moysés. A historia do Zezinho já foi contada. Em principios de 53, primeiro jogo do Botafogo no campeonato, tive uma contusão muito seria, contra o São Cristovão. Saltei numa bola alta com o guardião Helio, e quando cai fui pisado por ele mesmo, num lance involuntario. Este salto me custou 6 meses de estaleiro. Depois de curado voltei contra o mesmo São Cristovão, no qual marquei um tento espetacular, de bicicleta, que inclui entre os momentos de maior euforismo que senti no futebol".

Esta é a historia de Moysés Ferreira Alves, no futebol. Um pouco diferente das outras. Estas foram as confissões de um craque autentico, de um grande sujeito. O Brasil precisa de jogadores como Zezinho. Correto, bom, estudioso, espirito forte e com muita personalidade. O jovem craque capixaba deixou-nos muito impressionado, pela elegancia e modos ca- [illegible].



O homem olha o craque! A bomba do IV Centenário contempla sua própria fotografia, estampada em nossa capa. Achou-se gordo e diz que fica bem com a camisa do tricolor bandeirante, clube pelo qual espera fazer muitos tentos.

Goiano, Roberto e Luizinho

TRÊS CORINTIANOS LIQUIDARAM COM O PALMEIRAS

O torcedor corintiano pode ter visto no desempenho contra o Palmeiras, uma exibição perfeita e concatenada de futebol e na realidade, isso não existiu. Houve, isto sim, uma equipe serena, imperturbavel, sossegada pela apatia contraria e não um conjunto tecnicamente entrosado, superando as dificuldades pela força intrinseca de suas possibilidades. Uma das principais falhas, peculiar e habitual, foi a aglomeração de atacantes que se forma, com as constantes deslocações de Simão para o meio. Vendo Claudio manobrar em todo o campo, o ponta esquerda se acha com o mesmo direito e parte para o centro, as vezes até a propria posição de Claudio, onde, ao invés de construir, só contribui para que o jogo se concentre num limitado espaço de terreno.

Para felicidade dos corintianos, o Luizinho se dá bem nesses bolos. Gosta de "confusões" e se sente a vontade quando tem ao redor varios contrarios. E nessas situações que êle se sai bem e, com sua agilidade, leva de roldão o sistema de marcação contrario. Essa tendencia do meia é a explicação logica dos efeitos favoraveis do ataque. Um erro, propicia uma vantagem. E o que salva o Corintians.

A rigor, só três homens atingiram a plenitude de sua força tecnica. E somente esses três homens foram suficientes para acabar com o incapaz adversario. Foram êles, Goiano, Roberto e Luizinho. Cada qual com uma função diferente. O centro-medio, ateve-se a marcação rigida. Não ganhou destaque em vista de uma movimentação constante. Nada disso. Plantou-se nos limites da linha de centro, ou na sua intermediaria, atrás do ponta-de-lança contrario. Ficava firme ao lado de Homero, completando uma reforçada zaga. Quando cabia uma antecipação e a bola estivesse entre ambos, Goiano é que tomava a iniciativa de se adiantar alguns passos para o corte enquanto Homero recuava para uma antecipada cobertura. Essa diferença é que caracterizou a função de zagueiro de Homero e a do centro-medio em Goiano.

Nesse ritmo, o pivô caminhou todo o embate. Nunca precisou afobar-se ou correr. Sempre compassado, firme e as vezes até malabarista. Outro aspecto, outra função completamente diferente, tinha Roberto. Começou mal, um pouco indeciso mas terminou ditando catedra e dando lições de virtuosismo. Aos poucos, passou a se integrar a propria ofensiva, confundindo-se com os dianteiros. Apoiou a tal ponto que passou a largas e rapidas, colocava-se para ser um dos mais destacados lançadores. Invariavelmente, amortecia no centro do campo e servia um companheiro do quinteto ao tempo em que, escalando em passadas receber e continuar a ofensiva. Entrou pelo centro e pelo lado direito. Nunca o fez pelo esquerdo porque não havia campo propicio para o futebol naquele lado, com os "abandonos" de posição de Simão.

O terceiro grande homem do Corintians, Luizinho, era o "magico". Quando a situação estava dificil, ele aparecia para sair-se de um problema. Era o "quebra-galhos" do ataque, muito bem coadjuvado por Claudio, conquanto o ponteiro tivesse outra função. Luizinho preparava. Dava continuidade a armação de Roberto e Claudio finalizava, chutando conscientemente e de longe, para sempre provocar panico.

Esses três jogadores liquidaram o Palmeiras. Tomaram conta de todo o campo, deixando algumas sobras para os demais. E a tal ponto se completaram que encobriram as falhas dos companheiros. Houve jogadores simplesmente mediocres mas a torcida não os percebeu porque os citados fizeram com que fossem esquecidos. E o caso de Nardo, por exemplo. Muito dedicado mas sem lucidez e felicidade. Procurou jogar de uma forma inteligente, abrindo para as pontas onde tentava buscar bolas ou propiciar oportunidade de brechas no meio para infiltrações dos demais. Mas nunca foi bem sucedido. Sempre tropeçava, perdia o dominio da pelota ou recebia uma falta.

Uma surpresa, no ataque, foi a conduta de Gatão. Não se supunha pudesse ele, em vista de seus reduzidos predicados, render como o fez. Foi feliz. Teve muita chance. E jogou bem. Colaborou directamente na construção do primeiro gol que ele mesmo acabou assinalando e sua participação nesta jogada, caracterizou-se por um acerto excepcional. Está trocando bem a bola e caso continue assim, suprirá a contento a ausencia dos titulares.

Resta ao Corintians, estabilizar um pouco o seu padrão ofensivo. Brandão já conhece as necessidades taticas do quadro mas terá que lutar contra o habito. O caracteristico ofensivo alvi-negro é justamente esse emaranhado. Contudo, no dia em que os jogadores deixarem de correr, nada mais dará certo. Por isso, o tecnico, experiente como é, saberá dar uma definição ao tipo de jogo atacante. E imprescindivel que haja uma sistematização. Simão precisa ficar lá no flanco porque só Claudio já é mais do que suficiente para as deslocações no meio. Quando ambos se encontram no centro, perde a feição de equipe, o quinteto. Caso o ponta esquerda permaneça no seu posto, haverá a possibilidade de ser aberto o jogo para lá e no centro, os pontas de lança terão maior campo e um terreno largo para infiltrar-se. Isso seria o ideal.

VALTER ACEITOU A PUNIÇÃO E TUDO ESTA' EM PAZ

Não passou de tempestade em copo d'agua a propalada desinteligencia surgida entre o conhecido avante e a diretoria do Santos – Houve muita onda apenas... – Estava licenciado pelo clube e não teve nenhuma atitude de desobediencia – Historico dos fatos

O meia direita Valter, desde domingo ultimo, voltou ao cartaz e seu nome foi pronunciado a tres por dois no decorrer da semana, não somente em S. Paulo, mas tambem no Rio de Janeiro, desde que, não comparecendo ao prelio que o Santos disputou com o Guarani, em Campinas, foi severamente punido pelo seu clube, tendo inclusive seu passe sido colocado à venda. Pelo menos, isso e o que se dizia. O Vasco da Gama e o Fluminense, sabendo do que ocorrera, quiseram o jogador, enquanto alguns clubes bandeirantes certamente tambem se interessavam pelo notavel meia. Parecia mesmo que Valter tinha seus dias contados em Vila Belmiro, em que pesem as declarações dos diretores santistas, anteriores ao fato, de que o atacante não seria vendido, que seu atestado não tinha preço.

Entre os torcedores do "campeão da tecnica e da disciplina" a noticia ecoou como autentica "bomba", pois Valter é um dos principais astros do clube e, nestas condições, deixando a equipe, não seria com facilidade que a lacuna seria coberta. E o campeonato está bem proximo. A rigor, a incerteza tomara conta de todos, mesmo daqueles que não são associados ou torcedores do Santos, uma vez que dois gremios cariocas estavam no pareo, o que queria dizer que São Paulo estava na iminencia de perder o seu meia, o homem que deverá integrar no futuro sua seleção.

A reportagem de MUNDO ESPORTIVO quis fazer um serviço completo a respeito, auscultando, inclusive, os clubes da capital, sobre as possibilidades de contratação de Valter. A totalidade nada sabia, desconhecia os motivos pelos quais o atacante tivera seu passe à venda. Nestas condições, ninguem melhor que os proprios santistas para falar sobre o que ocorrera, citando a indisciplina do meia e o "quantum" do seu passe. E isto porque já sabiamos que o Vasco da Gama enviaraum emissario a Santos, enquanto, por outro lado, lendo um vespertino carioca, soubemos que em face do interesse do Fluminense, a diretoria santista confirmara ao gremio de S. Januario a sua prioridade sobre o jogador.

Seria verdade tudo isto? Estaria mesmo Valter pronto a deixar São Paulo e passar a pertencer ao plantel guanabarino? Um diretor do Santos, porem, colocou tudo em pratos limpos, historiando os fatos à reportagem e dizendo: "Estão fazendo muita "onda" sobre esse assunto, quando tudo o que se tem dito não representa a verdade. O ocorrido não passou de "tempestade em copo d'agua". E informou-nos o seguinte: Valter estava licenciado pelo Santos e, assim, não tinha obrigação formal de comparecer a Campinas e integrar o onze contra o Guarani.

O jogador aproveitou o sabado e foi a um casamento, excedendo-se um pouco, com o que não estava de acordo o Santos, como era logico, que impôs pequena penalidade, porem, jamais colocando à venda o passe do craque. E nem poderia ser de outro modo, uma vez que, ainda recentemente, o S. Paulo esteve querendo comprar o craque a resposta do Santos foi sempre negativa. Não poderia, agora, portanto, por um motivo de somenos importancia, vender o atleta, desfalcando o quadro para a sensacional campanha do IV Centenario. E diga-se que o Santos está com uma equipe muito boa, estruturada, firme, capacitada a realizar magnifica jornada. O Santos necessita de todos os seus grandes valores.

Assegurou-nos ainda mais o dirigente santista que Valter, reconhecendo que errara, aceitou a punição e está pronto a cumpri-la, numa atitude correta que demonstram os seus desejos de continuar defendendo a famosa agremiação da Vila. Aliás, isso mesmo Valter já teve oportunidade de nos declarar, durante aquele tempo em que o São Paulo insistia por sua contratação. "Quero continuar no Santos" dissera Valter e os fatos demonstram que o craque não está à venda.

Isso, em sintese, foi o que ocorreu com Valter. E tambem foram aquelas as medidas tomadas pelo Santos, que não cogitou e nem poderia faze-lo, de colocar o atestado liberatorio do jovem atacante à disposição dos interessados. Portanto, podem ficar descansados os adeptos da prestigiosa agremiação. Valter, neste ano de 54, ano do campeonato do IV Centenario, estará envergando a gloriosa camiseta do Santos para alegria de todos aqueles que vibram pelas cores do "campeão da tecnica e da disciplina". Está tudo em paz em Vila Belmiro entre o clube e o jogador. Podemos assegurar isso.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE CLUBES, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES ESPORTIVAS

Realizou-se dia 19 ultimo com grande brilhantismo, a solenidade de posse da diretoria do Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e Federações e Confederações Esportivas do Estado de São Paulo, tendo o ato do auditorio da F.P.E., coroado-se do mais completo sucesso.

Altas autoridades estiveram presentes, prestigiando o acontecimento, entre as quais, os srs. dr. Valentim Amaral, diretor da Secretaria das Finanças do Municipio de São Paulo, Gumercindo Fleury, presidente da Camara Municipal de São Paulo, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, representante do Ministerio Publico de São Paulo, Carmo Espirito Santo, representante da Policia Civil de S. Paulo, Mario Frugiuelle, presidente da F.P.F., representantes de clubes, federações da Capital e Interior, representante do Ministerio do Trabalho e cronistas.

Na ocasião, o presidente eleito, Julio Fantauzzi Filho, usou da palavra e em brilhante oração, encarou o espirito de unidade existente entre os membros do sindicato e a importancia de sua instituição para a classe dos empregados de clubes e federações esportivas.

Tambem discursou o sr. Mario Frugiuelle, alem de outros oradores, com o que a reunião ganhou um aspecto solene. O novo presidente, pessoa experiente, deverá impulsionar, ainda mais, o Sindicato, em vista do apego que sempre devotou às causas da sua coletividade. Neste novo mandato, o Sindicato estará confiado a um homem batalhador, habil e tarimbado, que muito poderá realizar em prol da concretização das aspirações sindicais dos empregados de clubes e federações esportivas.

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

CLAUDIO É FANTASTICO

"Claudio é sem duvida um craque de exraordinarias qualidades tecnicas, sendo uma das figuras de maior prestigio e popularidade do futebol brasileiro. O fabuloso ponteiro corintiano costuma fazer gols notaveis, que a torcida cognominou de "espiritas", pela sequencia e inteligencia que ele costuma dar nos arremates à meta. No Torneio Rio-São Paulo, fez-me um tento assim, na sua especialidade. Bola na direita, sem angulo, com Claudio ameaçando centrar. Fiz bem a cobertura, mas a pelota impulsionada pelo craque corintiano fez uma parabola no ar e entrou, exquisitamente. Para quem está de fora dá impressão do arqueiro falhar. Já vi Claudio fazer inumeros gols assim. Agora, outra vez, Claudio fez dois gols em mim. Os dois muito bonitos. O primeiro, recebendo um passe da esquerda, arrematando com violencia no canto direito. O segundo, identico àquele que fez no jogo do Rio-São Paulo. Fiz força, estiquei todo meu corpo, mas não consegui defender. Na minha opinião, Claudio continua sendo um dos maiores ponteiros do Brasil. Ele é a inteligencia, a malicia, a astucia. Explora muito bem sua vasta experiencia, dando ao seu clube, triunfos os mais empolgantes que às vezes representam titulos, como há bem pouco no 1 a 0, marcando aquele tento fabuloso, que somente um Claudio poderia fazer. E' como o vinho: quanto mais velho melhor. No final do jogo fui cumprimenta-lo, porque alem de um capitão extraordinario e um craque extraordinario, é um "gentleman". O futebol brasileiro precisa de jogadores como Claudio. Para neutraliza-lo, é preciso marca-lo muito bem, porque do contrario ele faz miserias e muitos tentos." Palavras de CAVANI.

MAIORAIS da copa do Mundo



Na edição de terça feira, apresentamos aos leitores os mais destacados goleiros que estiveram presentes à V Copa do Mundo na Suiça. O iugoslavo Beara ganhou o primeiro lugar. Hoje, vamos indicar os melhores zagueiros direitos, sendo que, devemos ressaltar, não levamos em consideração a função ou tipo de marcação, mas tão somente o posto. Nestas circunstancias, aparecem como os maiorais, pela ordem, os seguintes:

— — —

POSIPAL, Josef — Nascido em 1922. Aparece na escalação da equipe da Alemanha, ora na zaga direita, ora no centro da linha media. O seu verdadeiro posto, no entanto, é mesmo o de zagueiro, pois marca na area, preferencialmente o centro avante inimigo. Nessa função, é considerado um dos mais completos de toda a Europa, tendo, inclusive, formado no selecionado da F.I.F.A. que empatou com os ingleses, dentro do estadio de Wembley, por 4 a 4. Campeão do Mundo, craque de boas qualidades tecnicas, mereceu o destaque de ser o primeiro desta lista.

— — —

SANTAMARIA, José — Uruguaio, nascido em 1929. Compoz com o seu colega Martinez uma das melhores zagas em conjunto do Mundial. Diga-se, aliás, que não foram poucos os criticos que classificaram Santamaria como o mais completo zagueiro central do Mundo. Basta que se acresente que barrou o famosissimo Matias Gonzales, um dos melhores elementos da Celeste. Só isto já mostra o valor do notavel beque do selecionado do Uruguai. Esteve em evidencia em todas as pelejas em que seu país tomou parte e foi minima a diferença que o separou do germanico Posipal.

— — —

STANKOVICZ, Branko—Nascido em 1921, é titular do selecionado da Iugoslavia. O centro medio Horvat, aquele mesmo de 2 metros de altura, guarnece o "miolo" da area, enquanto Stankovicz tem a função de cobrir o notavel Chaicowski pelos lados, nos momentos em que este deslancha e se joga no municiamento. Portanto, o trabalho do zagueiro tem seu lado dificil, exaustivo, desde que é visto constantemente sobre os pontas contrarios, mas aparece tambem enfrentando os meias na area. Sem ser um craque 100%, merece figurar na terceira colocação.

— — —

BUZANSKY, Jeno — Nascido na Hungria em 1825 — Trata-se de um zagueiro vigoroso, decidido, com estatura avantajada, embora muito rebatedor. Os hungaros marcam de longe ou de perto, conforme as circunstancias da contenda, mas realizam esse serviço de tal maneira, que invariavelmente resta um homem livre do seu lado, para fazer o despacho. Buzansky assemelha-se a Stankovicz, da Iugoslavia, no modo de atuar, porem, sendo mais pesado, mais forte de corpo, é menos lépido, menos veloz. Entretanto, está entrosado na equipe e, em que pese haver uma certa rudeza de estilo, ganhou do nosso patricio Pinheiro, justamente pela regularidade de atuações.

— — —

PINHEIRO, João Batista Carlos — Nascido em Campos, Estado do Rio, em 1932 — O zagueiro do Brasil foi um jogador irregular durante a campanha. Aliás, somente três exibições, o que não deixa de ser um atestado de incapacidade. Culminou, como ponto negativo, contra a Hungria, sendo o culpado direto do tento de abertura de Hidegkuti. Nas pelejas anteriores, contra o Mexico e Iugoslavia, tambem, não esteve 100%, ora realizando boas tiradas, ora deixando-se envolver ingenuamente. Portanto, Pinheiro não poderia mesmo aspirar melhor classificação, indo para o quinto posto, abaixo do alemão, uruguaio, iugoslavo e hungaro.

Os leitores devem prestar bem atenção para o cliché que publicamos no canto superior da pagina, no qual estão estampados os 5 maiores zagueiros direitos a que se refere esta materia. Pela ordem, da esquerda para a direita, vemos: Posipal, Santamaria, Stankocis, Buzansky e Pinheiro.

ATAQUE SENSAÇÃO PARA GANHAR O TITULO DO IV CENTENARIO!!!

No ano de 1953, o São Paulo conquistou o titulo de campeão mercê de sua retaguarda. Ela foi a peça que, durante quase todo o certame, carregou o quadro às costas, fazendo as vezes, inclusive, da linha de frente, na marcação de tentos, ou segurando, sozinha, um adversario que agia melhor e não era fustigado como devia. Poy, De Sordi, Mauro, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, pois, trabalharam esplendidamente, embora com sobrecargo. Conseguiram levar o tricolor a uma conquista brilhante. Para este ano, contudo, não pretendem os diretores sampaulinos que o fenomeno se repita. Não conseguirão, verdade seja dita, montar um quinteto de frente com o mesmo poderio, a mesma envergadura tecnica da defensiva, já que isso se nos afigura impossivel, no momento, mesmo que requisitados todos os valores novos, de projeção, de todo o Brasil.

Mas tentarão, ao menos, o equilibrio relativo. Ao pór mais peso no lado do ataque, pretendem, se não igualar a balança, como dissemos, evitar, acima de tudo, os extremos: de eficiencia de um lado, de negatividade de outro. E o São Paulo foi felicissimo em seu empreendimento e espera, para este Torneio monstro que será o campeonato proximo, montar com Maurinho, Sarcinelli, Gino, Negri e Canhoteiro, uma ofensiva extraordinaria, que fará esquecer o respectivo descontrole do ano passado, bem como o que de incompleto houve em temporadas anteriores. Uma vez conquistado o conjunto, neste ataque, não hajam duvidas de que êle se tornara grande, como grandes são as possibilidades individuais dos que o compõem.

Há o que amoldar, o que adaptar, enfim, o que estudar. A ala direita, por exemplo, pode não se constituir dessa maneira. O impeto de Maurinho pode se dar melhor com a armação de Negri, enquanto o sentido construtor de Canhoteiro poderia ser de melhor valia à infiltração de Sarcinelli. De uma forma ou de outra, contudo, o que deverá valer são as possibilidades de cada um. O todo, seja qual for, já que não estão eliminadas de hipotese tambem as transmutações momentaneas, dentro do proprio transcorrer da partida, deverá ser nivelado. Maurinho, uma vez ultrapassado este periodo de transição pós-selecionado, deverá voltar com mais gana ainda, com mais experiencia e, em consequencia, mais maduro, mais consciente do posto e suas necessidades. O que restar de infantil, de superficial, estará sanado, pelo teste relativamente amargo e calejador da Copa do Mundo.

Gino, no comando, tendo a um lado uma outra cunha do quilate de Sarcinelli e do outro lado um armador da estirpe de Negri, sempre muito habilidoso, muito sagaz, só tenderá a subir de produção. Tambem tem defeitos a corrigir e está longe de, tecnicamente, ser um centro à altura do ataque do São Paulo. Mas o que não lhe falta é aplicação e, o que mais interessa, reconhecimento das proprias possibilidades. Gino pode jogar esplendidamente uma partida, pode ser seu goleador, sem que, contudo, esmoreça em qualquer lance, mesmo que no final da contenda. Sabe qual a base em que se deve nortear, para continuar a merecer o posto e, mesmo em seus limites restritos, como pode ser util e melhor, até, em confronto com outro elemento de maior envergadura tecnica.

Negri, na esquerda, se perdurar com o mesmo vigor fisico, com a mesma disposição, tranquiliza no que diz respeito às luzes de armação. E' um elemento de ideias, de traquejo e que pode, pelo seu passado, pela sua categoria, nortear um quinteto como, diga-se de passagem, até aqui ele não vem sendo guiado, seja porque Dino não contou com a colaboração de uma tatica melhor organizada, seja porque o comercialino, de fato, não tenha a envergadura tecnica suficiente. No entanto, é um grande reserva e poderá mesmo, se confiada a ele a mesma missão de Negri, com a centralização que o argentino sempre teve e que por certo passará a possuir novamente, revezar-se com o argentino sem que haja solução de continuidade na ação do quinteto. De resto, para completar, há Haroldo, Zezinho, Teixeirinha, prontos para qualquer eventualidade. Edelcio tambem não pode ser esquecido como uma possibilidade, embora à primeira vista transpareça a impressão de que o seu auge já foi atingido, anos atrás. O torcedor tricolor, portanto, está tranquilo este ano, quanto ao seu quinteto. Sabe que serão de fato onze homens a lutar por um grande titulo e não apenas uma retarguarda extraordinaria.

Maurinho-Sarcineli-Gino-Negri-Canhoteiro

3 OPINIÕES

Frugiuelle é taxativo:

SOBRE A SELEÇÃO PERMANENTE

"Compreendo perfeitamente, a razão pela qual essa idéia de seleção permanente vem ganhando corpo entre nós. Contudo, se na Europa há ambiente e possibilidade para sua formação, entre nós, há problemas de várias especies e que por certo, constituirão barreira intransponivel. Vejam, por exemplo, a questão dos clubes. Vivemos num regime essencialmente profissional e as torcidas exigem os seus grandes craques nos diversos jogos. Os clubes, não poderiam, de forma alguma, abrir mão dos seus concursos, sob risco de afastar o publico dos estadios. Além disso, como trariamos para a Capital, profissionais dos outros Estados, digamos, do Rio Grande do Sul ou do Norte? De que forma, esse problema seria resolvido? Por esses motivos é que não vejo a possibilidade dessa instituição no futebol brasileiro. Não sou contra, pois todos nós compreendemos os beneficios e as vantagens de ordem técnica que traria para nosso onze nos certames mundiais. Infelizmente, porém, nosso meio ambiente não nos propicia esta oportunidade. Talvez com o tempo, alguma formula de solução seja encontrada e então, daremos ao selecionado brasileiro, o sentido de equipe, de que tanto carece, como ficou provado agora na Suiça."

Giuliano tem esperanças:

NÃO SOU DE TODO CONTRARIO

"O problema merece estudos. Uma coisa é patente: os clubes seriam sacrificados, em beneficio da seleção. Isso é infalivel. Teriamos que afastar os nossos craques dos seus diversos conjuntos e isso, poderia despertar uma reação do publico. Todavia, o nobre objetivo a ser atingido, viria compensar os sacrificios. E' uma pergunta que deixo no ar. Respondo, porém, que no regime profissional em que vivemos, onde financeiramente os cofres dos clubes precisam ser elasticos, a medida só traria prejuizos. As rendas dos jogos normais inter-clubes, cairiam verticalmente e o publico daria preferencia aos jogos da seleção permanente, em detrimento do nosso campeonato. E vocês já imaginaram o que seria um campeonato paulista sem brilho e sem sucesso? Seria, praticamente, a falencia do nosso futebol. E' por essa razão que julgo imprescindivel uma consulta a todos os clubes. Ainda não fixei definitivamente o meu ponto de vista, embora a principio não seja de todo contra a ideia. O Brasil precisa corresponder no estrangeiro para fazer jus ao renome futebolistico que paulatinamente vem adquirindo."

Abel Picabéia condena:

NOSSOS CAMPEONATOS SÃO LONGOS

"Há varios motivos pelos quais cheguei à conclusão de que essa ideia não vingará no Brasil. Aqui, há um numero consideravel de quadros disputando os diversos certames. Vejam, por exemplo, o torneio paulista. São 16 concorrentes compondo uma tabela em dois turnos, na qual, há uma série infindavel e exaustiva de prélios. Na Suiça, não é assim. O numero de conjuntos disputantes dos jogos oficiais, é reduzido, tornando possivel a realização de uma temporada internacional de encontros com outros selecionados. Na Alemanha, contudo, já é diferente. Lá existe equipes distribuidas em diversas regiões. Parece-me subir para mais de 40 o numero de concorrentes ao titulo. Porém, eles não tem o problema geografico do Brasil. Portanto, podem, ao final dos campeonatos, reunir os craques e dar-lhes o conjunto necessario. Da mesma forma, caso quisessem, de uma hora para outra, compor uma seleção, teriam possibilidades. Aqui não. Para atravessar o Brasil, demora-se muito tempo. Como seriam realizados jogos com outras seleções? Uma viagem ao Chile, Uruguai, Argentina, Paraguai, etc., desgastaria os jogadores, os quais, já viriam "acabados" pelos jogos oficiais."

PEDRO CALIL DECEPCIONOU

O arbitro do classico da ultima quarta feira, Pedro Calil, errou muito, talvez até mais do que acertou. Indiscutivelmente, não chegou a ter influencia no marcador, eis que a vitoria corintiana foi lidima e insofismavel, foi a vitoria do que jogou melhor, do que a mereceu. Entretanto, Calil demonstrou receio de assinalar penalidades maximas, deixando de marcar uma a favor de cada equipe. A falta cometida por Cação em Nardo foi visivelmente dentro da area.

Nestas circunstancias o trabalho do apitador, que poderia ser bom, pois as equipes facilitaram esse trabalho, foi abaixo de mediocre. Errou a dano dos dois contendores, bisonhamente, inclusive na interpretação de faltas. Mas venceu o Corintians sem interferencia do juiz.

OLAVO REFORMARÁ

O Corintians está em entendimentos com seu zagueiro, a fim de que seja renovado o compromisso anterior, já terminado. Há boa vontade das partes pois Olavo tambem não pretende abandonar o Parque São Jorge.

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

CAMPANHA CONTRA AS «ASPAS»

As "aspas" continuam a causar serios transtornos aos apostadores – Urge que se tomem urgentes providencias no sentido de eliminar mais este grande mal do nosso turf

Escreveu GERALDO LAX

Não é admissivel que uma entidade dos moldes do Jockey Club Paulistano, entidade esta que vem progredindo acentuadamente, a ponto de ser equiparada a uma das maiores da America do Sul, e aumentando quase diariamente o seu fabuloso movimento financeiro continue a incorrer em uma série de erros. Dentre esses destacamos o já famoso caso das "aspas". Desta coluna lançamos o nosso mais irrestrito apoio ao nosso colega Ali Khan que vem batalhando ingloriamente para eliminar mais esse grande mal do nosso turf. Pois o publico turfista apostador não pode continuar a sofrer as consequencias imprevisiveis que o caso em questão apresenta, somente para satisfazer aos caprichos de elementos sem responsabilidades e que alegam não ser possivel a eliminação das "aspas" devido a organização interna. Mudanças do sistema interno é o que se impõe, pois da maneira que a questão se apresenta somente vem a favorecer aos aventureiros de nosso turf que se aproveitam das "aspas" para darem os seus golpes sem que possa haver a mais simples contestação, pois estão apoiados pelo regulamento que permite tal modalidade de inscrições.

Por curiosidade transcrevemos aqui o impresso nos programas no Uruguai: "Los boletos a ganador y a placé de los caballos que actuen en yunta se venderán por separado a fin de permitir llegado el caso, devolver el importe de la apuesta si el animal jugado no corriera por cualquier causa. (Art. 24) del Reglamento de Carreras).

A tradicional entidade da velha Praça Antonio Prado se quizer atingir sua maturidade terá que adotar os sistemas postos em pratica nos maiores hipodromos do mundo, ou mesmo nos seus congeneres da America do Sul, onde os parelheiros pertencentes a um proprietario ou de um "entreineur", vão à raia com o mesmo numero na manta, sendo acrescidos de mais uma letra. Desta maneira, no caso de retirada de um desses parelheiros, nada tem a perder o apostador, pois a quantia depositada em suas patas lhe será retribuida integralmente. O que é o mais justo, em caso de vitoria do seu companheiro de numero, o apostador será o beneficiado, pois recebera o dividendo correspondente ao rateio do citado animal.

Não nos passa por despercebido serem os nossos hipodromos os unicos no continente onde existe a modalidade de apostas intituladas "acumuladas", é é neste ponto em que se firmam os mentores de nossa entidade ao afirmarem ser impossivel alterar o sistema posto em pratica, o que é um absurdo, pois o sistema é perfeitamente adaptado para continuar que se impõe. O que não é possivel é o publico turfista apostador continuar a ser lesado por meros caprichos dos mentores de nossa entidade turfistica.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

ESCOVILHA é uma gaucha que conta com poucas possibilidades de exito. Deverá aguardar melhor oportunidade.

BATAFALE, esteve a venda pela apreciavel cifra de 130.000,00 não encontrando comprador. Deverá muito bem preparado, poderá se iniciar auspiciosamente em nossas pistas.

LIMOUSINE passou segunda-feira ultima a distancia de 1.200 metros em 80". Vae correr bem pode finalizar placé.

POCHULINHA é uma irmão propria de Pase Kid. Conta com bons exercicios para esse seu "debut". Pode finalizar placé.

CABANEL procede do vizinho Hipodromo de São Vicente, onde [illegible] meritoria campanha. Deverá figurar com destaque.

ROSELITO estréia bem aguerrido todavia em turma um tanto reforçada, razão pela qual seria melhor apontado para placé.

PIANITO, legitimo "out sider". Nada deverá pretender.

NEDIO mostrou sempre ser ligeiro a despeito de figurar em pareo "bravo" não deverá ficar fora de cogitações.

JUBA de maneira analoga a Nedio, intervirá em prova pouco favoravel, sendo um azar viavel para o placé.

GAILLARD servirá apenas como mero reforço para Grieg.

HEREUSE estreia em boa forma mas mesmo assim é dificil ganhar, pois seus exercicios ainda não convenceram.

ACUMULADAS

— SABADO —
VENCEDOR E PLACÉ
1.o Páreo n. 1
(OLD PARR)
3.o Páreo n. 1
(ALACRITE)
4.o Páreo n. 1
(GIRA GIRÓ)
DUPLAS
1.o Páreo 12
3.o Páreo 13
4.o Páreo 12

— DOMINGO —
VENCEDOR E PLACÉ
2.o Páreo n. 1
(HARPAVI)
7.o Páreo n. 1
(GERMINAL)
8.o Páreo n. 3
(RUMOR)
9.o Páreo n. 1
(ABOÉ)
DUPLAS
2.o Pareo 13
7.o Pareo 12
8.o Pareo 14
9.o Pareo 14

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 13 h. 45 — 1.400 M.
1—1 Diabrete, P. Vaz
2—2 Old Parr, A. Xavier
3—3 Hennon, J. P. Souza
3—4 Abilio, L. Osorio
5 Seito, J. Portilho
2.o PAREO — 14 h. 15 — 2.000 M.
1—1 Borlantim, E. Gonçalves
2 Laurentina, J. C. Rosa
2—3 Eskie, W. Montanha
4 Alvinda, M. Americo
3—5 Cédula, E. Franco Jr.
Caramuru Prince, C. Am...
7 Jacachup, S. Bernardo
4—8 Tocantins, A. Artim
9 Riff, F. Correia
" Marengo, J. P. Souza
3.o PAREO — 14 h. 45 — 1.200 M.
1—1 Alacrité, L. B. Gonçalves
2—2 Jalapa, E. Gonçalves
3—3 Iritaca, E. Garcia
4 Félice, J. Portilho
4—5 Heureuse, A. Xavier
Pochulinha, F. Pereira
4.o PAREO — 15 h. 15 — 1.200 M.
1—1 Gira Giró, L. B. Gonçalves
2 Pianito, L. Osorio
2—3 Sansão Prince, O. Moura
4 Inouí, G. Massoli
3—5 Country Club, F. Sobreiro
6 Hervy, O. Reichel 55
4—7 Dresden, P. Vaz
8 Roselito, J. P. Souza
5.o PAREO — 15 h. 50 — 1.300 M.
1—1 Forban, V. Pinheiro Filho
2 Calor, O. Fernandes
2—3 Viento Norte, C. Taborda 56
4 Ele, L. Osorio
5 Grilo, P. Vaz
6 Cento e Vinte, A. P. Xavier
7 Haut-le-Coeur, A. Xavier
4—8 Cabanel, F. Costa
9 Harachó, E. Garcia
10 Marmid, R. Latorre
6.o PAREO — 16 h. 25 — 1.300 M.
1—1 Fidalguia, P. Vaz
2 Nica, E. Garcia
3 Preciosidade, Fernando V. Pinheiro Filho
2—4 [illegible], E. Gonçalves
3—5 Dragonera, E. Casanova
6 Ingay, A. Xavier
7 Tia Ritinha, A. D. Xavier
4—8 Hollyta, L. B. Gonçalves 56
9 Flezelá, O. Moura
10 Batafale, A. Artim
11 Emboscada, C. Aurengo
4-12 Sarita, P. Pereira
13 Minda, F. Sobreiro 54
14 Catita, N. Pereira 56
15 Kilt, O. Santos 54
7.o PAREO — 17 h. — 1.300 M.
1—1 Norton, A. Xavier
2 Ondó, V. Pinheiro Filho
3 Whoopee, A. Aleiro
2—4 Rocim, C. Taborda 56
5 Escovilha, W. Montanha 54
6 Capitão Oswaldo, E. Gonç. 56
3—7 Galpão, N. Pereira 56
8 Chiqué, A. Artim 56
9 Gin Fizz, F. Pereira 56
10 Kissónho, L. Urbina 56
4-11 Piemonte, P. Vaz 56
12 Nédio, E. Garcia 56
13 Blue Light, G. Massoli 56
14 Juba, E. Casanova 56

INDICAÇÕES

SABADO

OLD PARR	DIABRETE	ABILIO (12)
BORLANTIM	ESKIE	CARAMURU PRINCE (12)
ALACRITE	IRITACA	JALAPA (13)
GIRA GIRÓ	SANSÃO PRINCE	HERVY (12)
VIENTO NORTE	FORBAN	CABANEL (12)
FIDALGUIA	NICA	SARITA (12)
ROCIM	NORTON	PIEMONTE (12)

DOMINGO

SIDNEY	MAJESTIC	OUT SIDER (12)
HARPAVI	CORONA	HUAPI (13)
QUINTANA	OLINDA BRULEUR	FLORADA (12)
PARAMARIBO	PALAFREM	PIMPOLHO (23)
PIMPÃO	PANACHE	ELEITOR (12)
GERMINAL	SUN VALLEY	ASTRAL (14)
RUMOR	QUIXU	DIAVOLO (12)
ABOÉ	ACORINA	NIMBUS (14)

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 12,45 HORAS 2.400 METROS
1—1 Sidney, L. Diaz 58
2—2 Majestic, H. Molina 55
3—3 Out Sider, J. P. Souza .. 58
2.o PAREO — 13.15 HORAS 1.400 METROS
1—1 Harpavi, R. Latorre 56
Huapi, O. Reichel 55
2—2 Nena Rica, A. Xavier .. 55
3—3 Corona, L. Diaz 55
4—4 Linda Lúa, N. Pereira .. 55
5 Haira, J. P. Souza 55
3.o PAREO — 13,45 HORAS 1.200 METROS
1—1 Quintana, P. Vaz 55
2—2 Olinda Bruleus, O. Reichel 55
3 Hirundia, A. Xavier ... 55
3—4 Florada, J. P. Souza ... 55
5 Quita, H. Molina 55
4—6 Limousine, F. Sobreiro . 55
7 Inauna, R. Olguin 55
4.o PAREO — 14.15 HORAS 1.200 METROS
1—1 Grieg, O. Reichel 55
" Gaillard, O. Moura 55
2—2 High Ball, R. Latorre . 55
3 Ace, J. P. Souza 55
3—4 Bartim, L. Osorio 55
5 Dauphin, H. Molina 55
4—6 Hito, L. B. Gonçalves . 55
7 Forever, P. Vaz 56
5.o PAREO — 14.45 HORAS 1.600 METROS
1—1 Pimpolho, D. Garcia ... 56
2—2 Palafrem, R. Latorre ... 56
3—3 Paramaribo, E. Gonçalves 54
4 Encantado, J. P. Souza 56
4—5 Guarania, R. Olguin ... 54
6 Quaro, V. Pinheiro F. . 56
6.o PAREO — 15,20 HORAS 1.500 METROS
1—1 Pimpão, H. Molina 56
2 Perereca, E. Gonçalves 54
3 Pemba Kid, L. B. Gonçalves 54
2—4 Panache, E. Casanova . 56
5 Graceful, J. P. Souza . 54
6 El Quinto, E. Garcia . 58
3—7 Eleitor, L. Diaz 56
8 Kolynos, D. Garcia 56
9 Kim, O. Reichel 56
4-10 Grifoni, F. Irigoyen ... 56
" Pintura, F. Pereira ... 54
" Felipa, R. Latorre 54
7.o PAREO — 15,55 HORAS 1.400 METROS
1—1 Coralina, P. Vaz 58
" Marcham, N. Pereira .. 51
2—2 Astral, A. Xavier 51
3 Dona Lorena, J. P. Souza 56
3—4 Fair Clever, G. Massoli 54
5 Obstinado, R. Olguin .. 51
6 Quilaia, C. Taborda .. 49
4—7 Fyro, D. Garcia 57
8 Sun Valley, F. Irigoyen 52
" Anne of England, M. Teixeira 47
8.o PAREO — 16,35 HORAS 1.500 METROS
1—1 Quraú, R. Olguin 56
" Que Tal?, H. Molina .. 56
2—2 Adieu, E. Garcia 56
3 Rumor, L. Diaz 55
" Canaletto, F. Irigoyen . 55
3—4 Diavolò, P. Vaz 55
5 Rossi, L. B. Gonçalves 55
" Hanoi, L. Osorio 55
4—6 Heranger, O. Reichel . 55
7 Lavoisier, J. P. Souza 55
8 Oaton, D. Garcia 55
9.o PAREO — 17.15 HORAS 1.500 METROS
1—1 Aboé, P. Vaz 57
2 Pirilampo, G. Sibigk .. 54
3 Benur, L. B. Gonçalves 56
2—4 Muroc, E. Casanova ... 57
5 Fantaisie, F. Sobreiro 55
6 Alra, G. Massoli 56
3—7 Nimbus, L. Osorio 56
8 Avancene, L. Urbina .. 58
9 El Cheique, V. Pinheiro 58
10 Urapara, J. Portilho .. 55
4-11 Interventor, F. Costa .. 56
12 Eslavo, D. Garcia 54
13 Acorina, J. P. Souza .. 55
Dagon, O. Reichel 57

O QUE VAI PELO TURF

Não mais virão disputar a prova magna do turf brasileiro os platinos PROFUNDO E MONTELLIANO, tal desistencia prende-se ao fato de terem mancado em seus recentes exercicios.

PANTHER, o esbelto descendente de GUANTAN, continua trabalhando a contento. Pierre Vaz aceitou a incumbencia de dirigi-lo na prova do tradicional "Sweepstake".

Está marcada para o dia 29 proximo a vinda dos parelheiros europeus. São eles: YORICÔ, SASSU, MISTRALOR e ALBERICO.

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

CONCURSO DE PALPITES

Confirmando o conceito adquirido entre os leitores desta secção no referente a marcação de palpites para as corridas de Cidade Jardim, o "MUNDO ESPORTIVO" que no concurso anterior finalizara em honroso 4.o lugar, atualmente, no novo concurso, vem galhardamente ostentando a 1.a colocação fato esse que demonstra que nosso interêsse é o de colaborar ao maximo com os turfistas de São Paulo no sentido de mantê-los sempre bem informados.

E' a seguinte a classificação atual dos que participam do Concurso de Palpites J. J. Chalfón, instituido pelo Joquei Clube de São Paulo:

1.o	MUNDO ESPORTIVO	25
2.o	Correio Paulistano	22
2.o	O Dia	22
2.o	O Tempo	22
5.o	Folha da Manhã	21
5.o	Turfe Ilustrado	21
5.o	Radio São Paulo	21
8.o	Folha da Noite	20
8.o	Correio Popular	20
8.o	A Gazeta	20
8.o	Tribuna dos Esportes	20
12.o	Diario Alemão	19
12.o	A Fanfula	19
14.o	Folha da Tarde	18
14.o	Vida Turfista	18
14.o	Diario da Noite	18
14.o	Gazeta Esportiva	18
14.o	Radio Piratininga	18
14.o	TV 7	18
20.o	Joquei Clube Ilustrado	17
20.o	Radio Panamericana	17
20.o	A Hora	17
23.o	Noticias de Hoje	16
23.o	TV 5	16
23.o	Ultima Hora	16
23.o	Radio Excelsior	16
23.o	Diario de São Paulo	16
28.o	A Equipe	15
28.o	O Esporte	15
28.o	Radio Cultura	15
28.o	Turfe e Elegancia	15
32.o	O Estado de São Paulo	14
23.o	Radio Difusora	13

Filmando

PERGUNTA — AFINAL, COMO SERA' FORMADO O QUADRO DE ARBITROS PARA O CERTAME DO IV CENTENARIO?
RESPOSTA — MARIO FRUGIUELLE.



"Quando de minha estada na Europa, entrei em entendimentos com varios apitadores de primeira categoria e cheguei a formular varias propostas. Assim é que dois iugoslavos, um austriaco e três ingleses, entre os quais Griffit, a principio, concordaram com os contratos dependendo, todavia, de uma posterior confirmação. Posteriormente, as dificuldades iam surgindo. Pelo telefone, recebi comunicação do austriaco dizendo que não poderia ausentar-se do pais, como tentara. O mesmo aconteceu com os iugoslavos. Restou o inglês Griffit que é o unico até agora mantendo o acordo inicial. Aliás, ele ficou de nos arranjar mais dois ou três ingleses de primeira categoria, estando, eu, aguardando sua comunicação. Outro que foi alvo de meu interesse, foi o Vicent. Ele tentou transferencia para a filial de sua firma no Brasil mas não o conseguiu. Seria um bom arbitro".

PERGUNTA — O QUE JULGA ESTEJA FALTANDO PARA QUE HUMBERTO VOLTE A SER O QUE ERA?
RESPOSTA — DOMINGOS NASTROMAGARIO.

"Há uma porção de detalhes que a torcida precisa conhecer. Contra o São Paulo, por exemplo, Humberto voltou a campo naquele segundo tempo, por um seu esforço extraordinario, visto não estar em condições fisicas para atuar. Levara uma forte batida de joelho na altura do estomago e ficara com dores fortes. Nestas condições, como poderia naquele jogo, render normalmente? E o publico não o perdoou. Vaiou-o imperdoavelmente. Humberto sentiu. Os reflexos tornaram-se evidentes no prelio com o Corintians. Alem dessas razões de ordem psicologica, há outras de ordem fisica. O rapaz precisa mesmo de um descanso e foi o que fizemos. Esta saturado de futebol, em vista do acumulo de enormes responsabilidades que lhe foram confiadas no Mundial. E' para estourar com os nervos do mais pacato, frio e indiferente jogador. Depois dessas ferias, tenham a certeza de que ele voltará produzindo como nos seus melhores dias e esse mesmo publico que hoje o vaia, saberá cumulá-lo de aplausos".

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCE QUERIA VOLTAR PARA O XV DE PIRACICABA? POR QUE?
RESPOSTA — GATÃO, CRAQUE CORINTIANO.

"Não, não é verdade. Nunca fiz qualquer insinuação a esse respeito, embora tenha lido e ouvido qualquer coisa sobre o assunto. Isso se deu, no entanto, à minha revelia. Soube-o até mesmo em Piracicaba, onde vou quando posso. Há mais de um ano que mudei minha residencia para São Paulo, mas de quando em vez dou um pulinho à minha cidade e lá tambem se comentava esse fato que, francamente, não sei de onde partiu. Mesmo os dirigentes piracicabanos, nem sequer por indireta tocaram no assunto, comigo, e, tambem ignoro se houve entendimento entre as diretorias. Não sei, repito, como se criou tal boato".

PERGUNTA — POR QUE BALTAZAR AINDA NÃO PÔDE REAPARECER E QUANDO DAR-SE-A ISSO?
RESPOSTA — BRANDÃO, TECNICO DO CORINTIANS?

"Apenas pelas razões de ordem fisica, que todos conhecem. Baltazar chegou há quinze dias da Suiça, estafado e achei mais racional não lançá-lo de pronto fora de suas condições ideais principalmente porque contava com elementos de utilidade, nesta emergencia. De que valeria sacrificar o jogador agora? Um lançamento prematuro não acarretaria demora para sua recuperação? Sinceramente, achei melhor poupá-lo nestes jogos. E mesmo para domingo, contra o São Paulo, não pretendo pô-lo em campo. Somente depois do dia primeiro de agosto é que Baltazar estará, firme e disposto, nos prelios do Corintians. Quanto à formação da dupla de frente, com o seu retorno, nada posso adiantar. Jogarão os que estiverem em melhor forma. Tenho material e usá-lo-ei conforme as circunstancias permitirem ou exigirem".

PERGUNTA — COM OUTRO JUIZ, O BRASIL TERIA VENCIDO O JOGO COM A HUNGRIA?
RESPOSTA — BRANDÃOZINHO.



"Acho que sim. Não vou dizer que jogamos melhor que os hungaros, que são realmente grandes jogadores, mas é preciso considerar muita ccisa. E isso foi o que fiz ao responder sua pergunta. Por exemplo: o jogo terminou com o escore de 4 a 2 a favor deles, mas o segundo e quarto tentos foram ilegais. Um arbitro honesto, não os teria assinalado. Poderão dizer que entramos nervosos, que a anulação desses gols não quer dizer vitoria, mas a verdade é que com as marcações erroneas, e sempre a nosso dano, de Mr. Ellis, ficamos ainda mais abatidos, sentindo que como ele na arbitragem, dificilmente poderiamos alcançar um bom resultado. Jogamos mal, porem, o arbitro influiu bastante na contagem".

Opiniões

Cartas dos Leitores

FERDINANDO LUIZ PECHIARA (Capital) — A carta que nos enviou é dirigida à secção O Fã Pergunta? Então, para que jogador são as perguntas? Explique melhor, enviando outra missiva, bem detalhada, principalmente sobre os quesitos que deseja ver respondidos e por quem. Como veio, sinceramente, está incompreensivel. Aguardamos nova carta.

JOSE' BASTOS (Trav. Porto Milião, 42, Ipiranga, Capital) — 1) Os assuntos infantis e juvenis de Corintians e Palmeiras são tratados nas proprias sédes desses clubes. Não há sédes especiais para isso. 2) Roberto Belangero, eis o nome completo do medio corintiano, se é isso que o amigo quer saber. Sua pergunta está ilegivel. 3) A Austria possui o melhor futebol entre os paises citados, o mais tecnico. Em segundo lugar, em igualdade de condições, colocaremos Iugoslavia e Espanha e finalmente em ultimo o Paraguai. Mas não se pode dizer que os austriacos ganham dos paraguaios com facilidade.

CARLOS MILTON (Capital) — 1) O amigo está errado, pois Ocwirk é mesmo austriaco e não fugiu da Hungria. 2) Quem pode dizer que Obdulio Varela não jogará mais futebol? Em 50, foi dado como terminado, mas reapareceu em novo Mundial. Deve estar com uns 40 anos de idade.

FLAVIO COSTA II (Capital) — Você devia ter usado seu verdadeiro nome, desde que, de qualquer modo, responderiamos sua carta. Não atacamos o nome de Zezé Moreira, mas os erros que teve. Não criticamos o futebol do Brasil, mas todos os defeitos de direção que sempre apresenta. Portanto, fosse Flavio, Zezé ou Aimoré, o nosso pensamento seria um só. E não o mudariamos, como não mudamos. Tivemos mais erros que virtudes.

JORGE FERREIRA (Capital) — 1) Envie a carta para a nossa Redação, endereçada à Seção O Fã Pergunta, e faremos chegar às mãos de Zezinho. 2) Você ainda tem duvidas? O São Paulo, realmente, está com um plantel de boa categoria para a campanha do IV Centenario. 2) Canhoteiro tem qualidades para ser o titular da ponta esquerda.

HAMILCAR ARMIN (Senador Passos, 878, Rio de Janeiro) — 1) Você pode assinar proposta para o Corintians, ser socio, e viver aí no Rio. E terá direitos iguais a qualquer associado. 2) Alfredo Trindade é o nome completo do presidente do Corintians. 3) Leonardo Colela eis o nome verdadeiro de Nardo, que nasceu em São Paulo no dia 13-9-30.

ALMIRO (Araraquara) — Depende da fotografia. Só vendo-a, poderemos dizer se presta para fazer clichê. Somente nos interessam biografias de jogadores de certa evidencia e curtas, no maximo de 3/4 de lauda.

PATRICIO JORGE FERES (Capital) — 1) O nosso Concurso de Renda não é para quem determinar a renda exata somente. Se ninguem o fizer, o que sem duvida é dificil, ganhará o que mais se aproximar. Portanto, você pode ganhar tambem, enviando quantos Cupões quiser. 2) Já publicamos a biografia do argentino Cardoso. Aguarde a reportagem.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas secções apresentadas por nosso jornal, sugerindo medidas sobre as secções novas e falando tambem sobre a necessidade de voltarmos a fazer algumas das antigas.

Ponto de vista

ARSENIO LIBANIO DA SILVA, residente à Av. Nova Inglaterra n. 991 em Cambé, Estado do Paraná, é dos tais que acredita que os craques hungaros não valem nada. Escreveu-nos uma carta em que critica a nossa opinião de que os magiares mereciam a Copa do Mundo. Envia recortes de jornais, diz que todos falaram do furto de Mr. Ellis e que a vitoria da Alemanha não foi surpresa, porque contra o Brasil, os hungaros só tiveram o "primeiro gol legitimo, consequencia de falha da nossa defesa". No mais usaram e abusaram de recursos condenaveis para conter os nossos jogadores. E termina indiretamente, tachando-nos de parciais.

Respondemos: parciais por que, seu Libanio? Por dizermos a verdade? E olhe que temos em mãos dezenas de revistas e jornais da Europa, da França, Inglaterra, Alemanha, Suiça e até Italia, nos quais as criticas são totalmente contrarias os brasileiros. Ademais, tivemos um representante na Copa do Mundo e este não mentiu. Ao contrario, teve a coragem, a consciencia, de dizer o que realmente se passou.

Por outro lado, então somente um tento hungaro foi legitimo? Você desconhece que o Djalma Santos, em mesa redonda realizada aqui em São Paulo, após o seu regresso, declarou que a penalidade maxima de Pinheiro na realidade existiu. E que o proprio zagueiro, em conversa com um reporter carioca, da revista "O Cruzeiro", recentemente publicada, declarou que fez "hands". Ora, por aí já se vê, que não foi somente o primeiro gol hungaro o legitimo. E que a nossa defesa "dormiu" por ocasião do segundo gol, isso ninguem discute. Este esperou por aquele, aquele pelo outro. Kocsis entrou e lá se foi a bola para o fundo das redes.

Se a vitoria da Alemanha não constituiu surpresa — e isso mesmo dissemos, inclusive falando antes do jogo que os germanicos tinham possibilidades de vencer — não foi, porem, a vitoria do melhor. Porque o melhor quadro do Mundial, o mais tecnico, o de mais conjunto, na opinião quase unanime dos que foram à Suiça, foi o da Hungria. E recorde que o Brasil, em 50, sendo o melhor, perdeu para o Uruguai. Gostamos de receber cartas de leitores, mesmo que sejam contra nosso ponto de vista. Mas, asseguramos ao amigo, já recebemos centenas favoraveis ao que temos dito, a sua foi a primeira contra. Entretanto, aqui vai a sua opinião, errada embora, e a nossa resposta. O que falamos a respeito dos hungaros foi a verdade. E eles merecem, pois jogam um magnifico futebol que, se não é superior ao nosso individualmente, desta feita, pelo menos, esteve muitos furos acima coletivamente. E não seja tão bairrista!

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

BRANDÃO VAI OBSERVAR ATE' SABADO

O Corintians, embora muitos assim não pensem, olha com carinho a equipe para o campeonato do IV Centenario. O que ocorre é que o ambiente dentro do plantel da Fazendinha é tão bom, tão otimo, que há necessidade de um bom trabalho, seguro, inteligente, procurando-se, sobretudo, não levar para o seio do Parque São Jorge elementos que possam quebrar a harmonia existente. Mas, que os diretores não se descuidam, é isso claro e evidente. Ainda agora, sabe-se que havia interesse pelo centro medio Tanga, do XV de Novembro de Piracicaba, mas a diretoria julgou melhor entregar o assunto à observação de Osvaldo Brandão, atual tecnico corintiano. Mais uma prova de que os dirigentes não interferem nos assuntos puramente tecnico, como julgam alguns.

Brandão está fazendo minucioso estudo sobre os craques integrantes do plantel, demorando-se mais em observações na linha intermediaria, para a qual convergem as atenções de todo o publico esportivo. Roberto é um grande medio, um dos mais completos do Brasil, porem Goiano nem sempre joga 100% firme. Entretanto, os ultimos jogos, sob a direção de Brandão, deram outra feição ao quadro, imprimiram novo ritmo inclusive ao setor intermediario. Nestas condições, pensou o Corintians que o caso deve ser resolvido com calma, como sempre agiu a gente do Parque São Jorge. Brandão observaria, dentro de um determinado prazo de tempo, e daria o resultado de seus estudos aos diretores.

Acontece que esse prazo esgota-se no proximo domingo, com a sensacional peleja contra o São Paulo, quando há de haver motivos de sobra para observar. Brandão, inteligente como é, já tendo sentido o pulso e possibilidades de seus comandados, apresentará certamente um trabalho seguro à diretoria, após o que tomará esta as medidas julgadas necessarias. O essencial, entretanto, é que não sofra solução de continuidade o magnifico ambiente que existe no plantel do bi-campeão do Brasil.

MAIS INTELIGENCIA EM 1954

O mal da Ferroviaria por incrivel que pareça é possuir recursos demasiados. Sua direção tem persistido em erros crassos, contratando elementos que em absoluto estão em condições de figurar numa equipe de categoria como a de Araraquara. Temos insistido neste particular junto aos mentores do simpatico gremio de Henrique, desde que não se concebe mais suas falhas nas aquisições de valores para reforçar o plantel. Não fôra os desmandos absurdos de alguem que não entende nada de futebol, a Ferroviaria a estas horas estaria na Primeira Divisão. Aliás, já fez muito por merecer a promoção. Santo Cristo e Odair, parece-nos, não mais pertencem à Ferroviaria. Os cofres serão desafogados com elementos inuteis ao quadro. Os dois foram autenticos "contos" do vigario, desde que em momento algum justificaram suas contratações, com atuações horrorosas e prejudiciais ao quadro. Fala-se agora abertamente que depois do cofre arrombado, não mais permitirão os diretores, que elementos sem condições e que não satisfaçam os minimos exigidos pela direção tecnica, sejam contratados. Boa medida, sem duvida alguma, pois, agora, poderá a Ferroviaria, efetivamente, axpirar o titulo maximo do futebol interiorano. Ele foi feito para gente moça, e não para velhos em decadencia e que são uns verdadeiro escora corpo, em detrimento abosluto do proprio rendimento coletivo da equipe. Chega de abusos, o gremio araraquarense perdeu varios jogos, unicamente, porque insistia em lançar medalhões, pouco importando sua forma tecnica e fisica. Tinha nome, ia para Araraquara. Se era novo e desconhecido, não interessava... Assim foi que perderam varias vezes a oportunidade de ascender à Primeira Divisão. Faltou à Ferroviaria, cabeça, um homem pensante que entendesse um pouco de futebol.

A Ferroviaria soltou há pouco



Vaguinho, já veterano, para o America, de Rio Preto. E', com efeito, um bom valor, porem, longe de preencher as necessidades da equipe. Vaguinho já está velho para o futebol, agora, com 34 anos. Sorte da Ferroviaria e azar do America. Este caso do Vaguinho é apenas um exemplo. Outros mais, existem aos montes no interior, que ao invés de fazer seus elementos tirando proveito, contratam "bondes". Não chegamos a compreender o criterio desta gente no interior, que tem sobre os ombros a responsabilidade enorme de dirigir um clube, para satisfazer milhares de adeptos do esporte das multidões, em suas cidades. O dia que os clubes do interior agirem de forma concreta, deixando de lado os velhos que aqui na Capital não encontraram refugio para ganhar mais alguns milhares de cruzeiros, aí então, teremos, efetivamente, renovação de valores. Há muito mesmo não vemos jogadores forjados no interior. Os casos são bem poucos, esporadicamente, porque os proprios clubes se encarregam de destruir os pratas da casa, dando preferencia aos velhos de renome. Os casos de Santo Cristo e Odair, são recentes. Aliás, o primeiro, negou-se terminantemente a realizar testes na Ferroviaria, com a atenuante de ser ele — Santo Cristo — jogador de muito prestigio e cujo valor tecnico os diretores da Ferroviaria não poderiam colocar duvidas. Diante disso, não titubearam aqueles que dirigiam os destinos da Ferroviaria, que para levantar o titulo, pensaram ser Santo Cristo, o homem que pudesse resolver a situação. Assim foi que o veteranissimo craque colocou sua assinatura num contrato que o prendeu ao simpatico gremio araraquarense pelo espaço de 12 meses. A Ferroviaria fez muito por Santo Cristo e ele nada fez pelo clube, No fim não tinha mais ambiente no clube e o seu passe teve de ser colocado à venda. O interior precisa de gente nova, porque o futebol foi feito para os moços. Pensem e adotem novo criterio.

PRETENSÃO ABSURDA

Nicanôr e Martinelli, são dois jogadores novos e que foram apontados por nós como duas esperanças no futebol interiorano, notadamente o arqueiro, valôr novo e de grandes qualidades técnicas. Depois do Torneio dos Finalistas, vários clubes mostraram-se interessados por estes dois elementos, inclusive agremiações do Rio. Agora, porém, fala-se que o Paulista, de Jundiai, para cessão dos passes de Nicanôr e Martinelli, deseja nada menos de 350 mil cruzeiros. E, com efeito, uma pretensão absurda do quadro interiorano, que assim, nos faz acreditar que esteja criando dificuldades na transferência daqueles que lhe deram muitas alegrias em jornadas gloriosas. É um absurdo! Nicanôr e Martinelli, apesar de possuirem bôas qualidades, não valem juntos o que o Paulista está pedindo. Estamos aonde, afinal? Os clubes por qualquer elemento pedem uma fortuna.

GRANDES MEDIOS ESQUERDOS

Continuando nossa apresentação dos cinco melhores elementos em cada posição, atualmente, no interior, citaremos, hoje, os medios esquerdos:

HENRIQUE — Parece-nos que o estagio no interior tem sido benefico para o jovem medio, desde que no momento está jogando bem e conseguiu aperfeiçoar-se na marcação. E, efetivamente, um dos melhores e mais completos medios de ala do futebol interiorano.

DALMO — Foi sem duvida, uma das maiores expressões do Paulista, de Jundiaí, no ultimo campeonato e nesto recente Torneio dos Finalistas. Sendo bastante jovem é de se prever que dentro em pouco consiga posição de real destaque no futebol interiorano. Continua prosperando.

DICCÃO — Forma com Tuca e Aldo a mais completa intermediaria do interior. É um marcador terrenho e uma das figuras mais prestigiosas em seu clube. É um craque duro pelas suas proprias caracteristicas de jogo, sem contudo, chegar à deslealdade.

AMARO — Já não pertence mais à Segunda Divisão, desde que o seu clube ascendeu à Divisão Superior porem, o veterano medio foi uma das figuras mais destacadas do campeão e no campeonato e por isso não poderiamos deixar seu nome de lado.

ARTUR — Mais um veterano lutando contra a adversidade dos anos. E, com efeito, um dos jogadores mais velhos atualmente no interior. Mesmo assim foi figura de destaque no Torneio dos Finalistas, defendendo a agremiação de Marilia.

LUIZ OSVALDO TEM FUTURO

Luis Osvaldo, valoroso defensor do União F.C., de Barretos, vem despertando a atenção dos desportistas interioranos, mercê de suas nababescas atuações em defesa das côres do novel grêmio barretense. Destaca-se o jovem e futuroso médio, não somente por suas indiscutiveis qualidades técnicas, como, principalmente, pelo cavalheirismo nas disputas mais arduas, tornando-se por conseguinte, admirado pelos próprios adversarios. Dentro de um futuro próximo, temos plena convicção de que Luis Osvaldo estará envergando a camiseta de um clube da Primeira Divisão de Profissionais, pois qualidades para tanto não lhe faltem. Atualmente, o jovem médio ostenta forma estupenda, tendo sido mesmo cognominado "O Bauer barretense" pois possui pequena semelhança na forma e estilo do monstruoso médio do São Paulo. Quem sabe, mesmo, se no próximo mundial de 58, não teremos este elemento, que ora é uma promessa risonha, ocupando o posto de Bauer em nossa seleção. Apenas desejamos a Luis Osvaldo que não se deixe atingir pelo "virus"



da "mascara" inimiga gratuita de jogadores em embrião. As grandes revelações de Barretos sucumbiram cêdo, porque foram atingidos de forma implacavel pela mascara. Desejamos para o extraordinário médio do União, muitas felicidades para o futuro.

RETORNA O INTERNACIONAL

O Internacional não disputou o ultimo certame de acesso, desfazendo, em consequencia, seu quadro de profissionais. Há muito tempo não se ouve mais falar do simpatico gremio de Bebedouro, que foi anos atrás, uma das maiores forças do futebol interiorano. Fala-se à pequena boca, que posivelmente em 54, ressurgirá o famoso esquadrão, com valores novos e que por certo representará grande esperança para os seus adeptos. O Internacional, aguarda, porem, o pronunciamento da nossa maxima mentora, para retornar às atividades, desde que é seu desejo disputar o Campeonato da Segunda Divisão.

MARIO DEMOROU

Mario durou muito no Parque São Jorge. Há muito tempo procurava uma medida drastica dos mentores corintianos, que cansados de tantos "casos" do seu ponteiro esquerdo, resolveram premiá-lo com "bilhete azul", dando-lhe passe livre para qualquer agremiação do Rio. Mario não soube aproveitar as inumeras oportunidades que lhe deram no quadro principal. Não tem remedio! Pau que nasce torto...

BAGUNÇA CAIU

A historia de Bagunça no futebol é interessante. No Radium sempre foi um dos seus bons valores, chamando sobre si todas as atenções.



Não teve, porém, a mesma sorte vestindo outra camisa. Esteve em experiencia na Portuguesa de Desportos e foi infeliz. Tentou varios clubes e no fim arrumou um contrato em Araçatuba, no S. Paulo, local. A exemplo do que já fizera em outros gremios não se firmou no tricolor araçatubense. Vimos Bagunça no Pacaembu, antes do Torneio dos Finalistas, contra o Marilia, tendo sido uma completa decepção. Jogando atrás, não fez um lançamento certo, deixando-nos saudosos do Bagunça que haviamos visto no Radium e que admiravamos muito. Foi uma lastima aquela tarde. Agora, contudo, parece disposto a lutar para conseguir o prestigio perdido. Está, novamente, no Radium, formando ala com Beijinho, seu antigo companheiro de memoraveis jornadas. Desejamos inteira reabilitação para Bagunça e que volte a ser o que era no Radium, antes de sua ascenção à Primeira Divisão.

Mamão surgiu no Radium, de

JONAS TEM ESCOLA

Jonas já teve seus momentos de lucidês no futebol paulista, como integrante da seleção juvenil que se sagrou campeã brasileira. No seu clube mesmo conseguiu bôas atuações, tanto é que representava uma grande esperança para a familia corintiana. Estava seguido os mesmos passos de outros craques forjados no Parque São Jorge. Jonas é da mesma escola de Dante Pietrobon, um maiores responsaveis pelo aparecimento de Roberto, Luizinho, Colombo, Rafael, Nardo e outros. O Corintians não podendo aproveitá-lo, cedeu-o para o America, de Rio Preto. Neste clube teve bôas atuações, mas sem chegar ao ponto culminante. Precisa reagir porque é novo e tem qualidades.

ATENÇÃO INTERIORANOS

Com o desejo de colaborar com os clubes do interior, divulgando os seus feitos e realizações, MUNDO ESPORTIVO abre as suas paginas para as sugestões dos seus leitores interioranos, oferecendo as suas colunas para reportagens, noticiário e fotos dos quadros que tão brilhantemente disputam a Segunda Divisão de Profissionais. Aliás, essa colaboração que solicitamos, virá facilitar o nosso trabalho e, a participação direta dos nossos leitores, contribuirá para que as divulgações sôbre os clubes das diversas cidades, sejam autenticas. Portanto, o interêsse é reciproco. Aqui estamos, a espera dos artigos, comentários, entrevistas, enquetes e fotografias do interior. Faça seu clube conhecido

MAMÃO PERDEU O PRESTIGIO

Mococa como uma grande promessa, tendo, inclusive, tomado parte em todos os jogos na campanha do titulo.



Na Primeira Divisão, conseguiu ratificar o cartaz que desfrutava no interior, com grandes atuações dignas do seu prestigio. Mesmo com o quadro em pessima situação, sempre mereceu encomios da cronica, que via nele um valor de otimas qualidades. Não póde sozinho guiar para o bom caminho a agremiação interiorana, sucumbindo com ela no final do campeonato, com o descenso do Radium. Depois do rebaixamento do Radium não mais se ouviu falar naquele destacado avante, que desapareceu completamente dos noticiarios. Agora, porém, com o ressurgimento do gremio de Mococa, espera-se a volta de Mamão, envergando a jaqueta esmeraldina, desde que sempre foi um dos bons elementos do Radium. Bagunça, Beijinho, Nego, Olegario, Brazão e outros, já reapareceram após longo tempo de ausencia. Parece-nos que o Radium voltará a formar o mesmo quadro que levantou o titulo maximo do futebol interiorano.

LEITURA PREJUDICADA

CORINTIANS VS. SÃO PAULO

pela taça "Charles Miller", Corintians e São Paulo estarão em campo domingo, no Pacaembu, tendo proporcionar aos seus respectivos adeptos, uma atuação de gala, para fechar o Torneio com o brilhantismo que o mesmo merece. E não se pode negar que ambos têm possibilidades para tanto. Quando corintianos e sampaulinos se enfrentam, tudo o mais é superado, todo o resto que de mau existe, é relegado a plano secundário, porque a "garra", a rivalidade, anulam os defeitos, pondo ambos num mesmo nivel e numa idêntica possibilidade de vitória. Leva ligeira vantagem o Corintians, por estar, praticamente, armado. Contando com os mesmos homens do campeonato anterior, esmera-se agora na busca de um padrão de jôgo racional, que se coadune com as caracteristicas de todos os seus elementos, sem apresentar quaisquer resquicios de desperdicio.

E isto, no alvi-negro, se verifica tanto no ataque quanto na defesa. Brandão, portanto, tem um trabalho mais ameno, mais facilitado, que Jim Lopes. Enquanto o primeiro pegou um conjunto já armado e tem de dar-lhe feitura tática, apenas, o sampaulino preocupa-se, acima de tudo, com a formação de uma vanguarda capaz, montada de maneira racional e composta de elementos que, em postos chaves, encontrar-se-ão pela primeira vez. E é muito mais dificil, não há que negar, dar padrão a um quinteto cujos integrantes nem ao menos se conhecem no terreno individual.

A luta de domingo, no entanto, estamos certos já não se apresentará com a mesma fisionomia de jogos passados, quando se podia prognosticar uma batalha entre um ataque (o corintiano) e uma defesa (a sampaulina). Este aspecto parcial, pelo que se nota do lado tricolor, desaparecerá. Com a volta de Maurinho e a firmeza cada vez mais notavel de Canhoteiro, duas armas, pelo menos, terá o São Paulo para até inverter o conceito tido como mais correto. Idário e Olavo, serão os homens que, enfrentando na lateral êsses dois infernais "coloreds" poderão estar com a chave da partida nas mãos, já que no "miolo", o poderio defensivo do Corintians, mesmo lutando de igual para igual, poderá anular o trio sampaulino em boa jornada. Claudio-Alfredo, Mauro-Baltazar são duelos já antigos que, domingo, poderão ceder seus primeiros lugares, como atrativo, para os que deverão travar Canhoteiro-Idário, Negri-Roberto ou Maurinho-Olavo. Como se vê, alguns retornos trará um aspecto diferente ao "clássico" de domingo. Sem favoritismos, sem "handicaps" seja para um ou para outro lado, denotando uma unica verdade, que poderá ser esperada com certeza: é o equilibrio.

LIQUIDAÇÃO DO FUTEBOL COLOMBIANO

Atravessa fase dificilima o futebol da Colombia. O futebol profissional é logico, aquele que surgiu com a fuga de craques argentinos, brasileiros, uruguaios, etc., para Bogotá. Recebendo ordenados principescos, explorando a boa vontade dos dirigentes, os craques estrangeiros se encheram da "gaita", limitando-se a dar exibição de futebol, sem se empregar a fundo, a fim de evitar contusões.

Agora, porem, os mais famosos craques estão querendo debandar. Rossi e Pedernera vão realizar suas ultimas partidas. O centro medio espera regressar a Buenos Aires, já tendo convite do River, ou então ir para a Italia. Pedernera ainda não falou para onde irá, mas sabe-se que tem convite para ser tecnico em sua patria. Nestas condições, parece entrar em liquidação o Eldorado da America do Sul.

NUMEROS

CORINTIANS, 3 vs. PALMEIRAS, 0 — Local: — Pacaembu — Data: 4.a feira à tarde.

FORMAÇÃO DOS QUADROS: CORINTIANS — Cabeção, Homero e Diogo; Olavo, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo, Gatão e Simão.

PALMEIRAS — Cavani, Cardoso e Cação; Manuelito, Gersio e Dema; Nei, Humberto, Matos, Jair e Elzo.

MARCADORES — Claudio (2) e Gatão.

RENDA — Cr$ 510.080,00

Juiz: Pedro Calil (fraco)

Cação compromete

Cação começou muito bem no Palmeiras, barrando, inclusive a Juvenal, que teve, então, seu passe posto à venda. Já dono do posto, o jovem zagueiro de São Manuel, iniciou uma linha decadente, deixando bem longe aquele zagueiro que aparecera como uma sensação. Tem abusado das "domingadas" e contra o São Paulo, nasceu o gol de Maurinho, em virtude de uma falha sua. Diante do Corintians, voltou a se apresentar com grandes defeitos. Está bem longe de produzir suas boas performances.

Rodada de 18-7-54

CONCURSO DE PALPITES

Cinco jogos estavam programados em nosso Concurso de Palpites da ultima semana. Entretanto, não nos foi possivel, conforme avisamos, fazer a apuração, dado o acumulo de Cupões que nos foram remetidos. Agora, no entanto, já estamos habilitados a apresentar o resultado de tal Concurso, que apresentou um vencedor, um notavel vencedor aliás, o sr. UBIRAJARA BATISTA DOS SANTOS, que acertou os escores de nada menos de quatro prelios, ou sejam: Corintians 3 vs. Portuguesa de Desportos 1; Palmeiras 4 vs. Paulista 2; Internacional 3 vs. Gremio 1; Banfield 1 vs. Independiente 1. Nestas condições, só errou mesmo o Boca Junior vs. River Plate, pois deu a vitoria boquense por 2 a 1, quando o certo foi o sucesso do River pelo escore mini. Ubirajara tem direito ao premio de TRÊS MIL CRUZEIROS, pelo que deverá passar em nossa redação às 15 horas, na proxima sexta-feira, munido de carteira de identidade e atestado de residencia, a fim de receber o premio a que fez jus.

Cerca de 14 concorrentes acertaram os escores de 3 jogos, inclusive o leitor ANTONIO DA SILVA MUNIZ SANTOS, de Santos, que nos endereçou uma carta a respeito, porem, na conformidade das bases do concurso, somente um premio será pago. No caso, somente efetuaremos o pagamento dos 3.000 cruzeiros ao leitor Ubirajara Batista dos Santos.

Rodada de 18-7-54

CONCURSO DE GOLEADORES

Conforme avisamos na edição de terça-feira, somente hoje poderiamos apresentar o resultado de nosso Concurso de Goleadores (Rodada de 18-7-54), referente ao jogo Corintians vs. Portuguesa de Desportos. E os vencedores deveriam citar: Claudio (2), Paulo e Julio Botelho. Numeros, centenas mesmo, enviaram palpites dos quais constam os nomes desses jogadores, mas esquecendo de citar que o capitão corintiano, conforme ocorreu marcaria dois gols. Nestas condições, colocamos de lado esses votos, desde que os mesmo não poderiam ser considerados e verificamos que somente 4 tinham acertado em cheio os goleadores certos. Esses foram os seguintes: ANTONIO DE CARVALHO (Av. Guarulhos, 57), ELIAS DE FAVERE (R. Elisa Silveira, 11), OSMANI BETTON (Diogo Dominguez, 210) e EDSON ATRA (Rua Backer, 67).

Na conformidade das bases do Concurso, o premio deverá ser dividido equitativamente, cabendo Cr$ 250,00 a cada um dos acima citados, que deverão comparecer em conjunto, em nossa Redação, à rua 7 de Abril n. 105, sala 105, na proxima quarta-feira, às 15 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia. Avisamos que os quatro devem comparecer impreterivelmente à nossa Redação, à hora determinada.

São Bento vs. S.P.R.

O São Bento, de Taiaú, vem mantendo belissima campanha no Campeonato Varzeano do IV Centenario, encontrando-se invicto na liderança da grande competição. Isso é um atestado bem real de sua força. No proximo domingo, terá o São Bento, em seu proprio campo, mais um dificil compromisso, pois receberá a visita do S.P.R. de Pirituba.

Promete muito esse prélio e o São Bento, contando com todos os seus valores, espera ganhar, repetindo seus efeitos anteriores e mantendo a invencibilidade. Eis a equipe sãobentista: Cobrinha; Orfeu e Bertão; Zinho, Chicão e Lelê; Tadei, Lula, Antonio, Teleco e Heleias.

UM SUCESSO DO 1º FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE SÃO PAULO!
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
EDDIE ALBERT
VIVIDO, AMADO E FILMADO EM ROMA!
A PRINCESA E O PLEBEU
"ROMAN HOLIDAY"
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WILLIAM WYLER
"A MELHOR ATRIZ DO ANO": AUDREY HEPBURN
"A MELHOR HISTÓRIA DO ANO"
"A MELHOR FIGURINISTA EM BRANCO E PRETO": EDITH HEAD, PELO GUARDA-ROUPA.
AVISO — Este filme não será exibido em cinemas alheios ao circuito Serrador, durante 100 dias.
HOJE
IPIRANGA · ROSARIO · ESMERALDA · MAJESTIC · CRUZEIRO · ARLEQUIM · NACIONAL · S. PEDRO · PIRATININGA · BRASIL · LIBERDADE · CLIMAX · RIVIERA · ANCHIETA · ROMA · JUPITER · PARIS

Voltam os antigos prazos

DOZE MIL CRUZEIROS

Vão permanecer os nossos Concursos apesar do encerramento do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", obedecendo as mesmas bases anteriores e apresentando, aos vencedores, os mesmos magnificos premios, em numero de cinco e totalizando DOZE MIL CRUZEIROS e assim distribuidos:

— CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores dos 5 prelios constantes de nosso Cupão.

— TRÊS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de 4 partidas das programadas no Cupão;

— DOIS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 3 contendas;

— HUM MIL CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja programada em nosso Cupão;

— HUM MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja que determinarmos.

Fica entendido que, no Concurso de Escore, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito. Do mesmo modo, ocorrendo um acertador de 4 pelejas, somente esse premio será pago, o que quer dizer que só um premio (entre os palpites) terá seu pagamento efetuado. Fica determinado ainda mais: 1) Não se aceitam rasuras ou emendas no Cupão; 2) O cancelamento ou transferencia de 3 ou mais jogos cancela o Concurso da semana; 3) No caso de haver até 5 acertadores em qualquer dos Concursos (palpites, rendas e goleadores), será o premio dividido equitativamente. Porem, havendo numero superior a 5, será efetuado sorteio em nossa redação.

Esta semana, o prazo de encerramento das urnas volta ao normal, indo as localizadas no centro da cidade até domingo, às 11 horas. Nestas condições, os prazos são os seguintes:

ATÉ DOMINGO, às 11 horas:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

ATÉ SABADO, às 18 horas:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 13 de Outubro, 42 (Lapa).

CUPÃO

RODADA DE 25-7-54

CORINTIANS .... vs. SÃO PAULO ....

ASAS .... vs. SIDERURGICA ....

VILA NOVA .... vs. METALUSINA ....

CRUZEIRO .... vs. ATLETICO ....

INDEPENDIENTE .... vs. SAN LORENZO ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. SÃO PAULO? ....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO PRELIO CORINTIANS VS. SÃO PAULO? ....

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DE 54 ATÉ AGORA? ....

QUAL A MAIOR DECEPÇÃO DESTE ANO ATÉ AGORA? ....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

CADA PELA ENCADERNAÇÃO



BALTAZAR INCISIVO:

"SÓ EU JOGUEI MAL CONTRA A IUGOSLAVIA? FIZERAM-ME DE BODE EXPIATORIO"

(Pagina 5)



A BOMBA SAMPAULINA

(Pagina central)

BRANDÃO VAI OBSERVAR ATE' DOMINGO

R. MONTEIRO S/A

PARA VER SE TANGA INTERESSA – (Pagina 13)